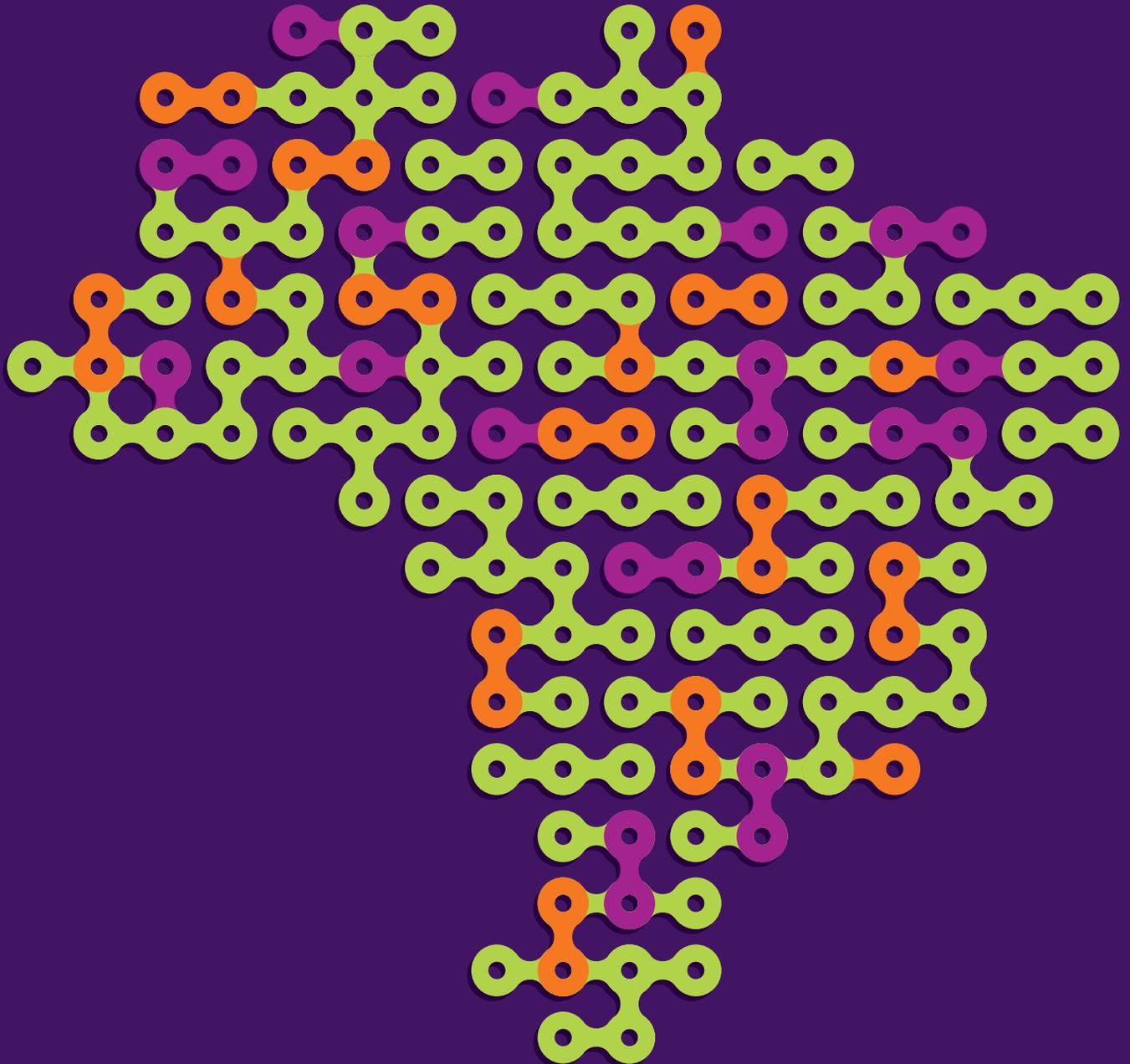


Celebrar 40 anos ao seu lado
#esseéoplano



A Unimed do Brasil completa 40 anos e se orgulha da experiência adquirida, do trabalho constante e do cuidado com todo o Sistema.



Nº 19 | ANO 5

REVISTA

UNIMED BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)
Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)
Helton Freitas (Seguros Unimed)
João Batista Caetano (Fundação Unimed)
Nilson Luiz May (Unimed Participações)

COMITÊ EDITORIAL

Orestes Barrozo Medeiros Pullin
Edevar J. de Araujo
Luciana Langer
Aline Cebalos

COORDENAÇÃO GERAL

Eudes de Freitas Aquino

EDITORA RESPONSÁVEL

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

REDAÇÃO

Ana Carolina Giarrante
Lauro Silva
Marcela Murad
Michel Vita
Colaborou Kellen Rodrigues

FOTOS

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil
Arquivo Sistema Unimed
Thinkstock

PRODUÇÃO

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

TIRAGEM

15.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE

comunicacaobr@unimed.coop.br



UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
Telefone: 55 11 3265-4000

www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br
comunicacaobr@unimed.coop.br

Período de comemorações e trabalho

Com a chegada dos últimos meses do ano, é um meritório exercício refletir sobre aquilo que fizemos até o momento, ponderando os sucessos e as experiências que precisam ser aperfeiçoadas, e iniciar o planejamento vindouro. Creio que todos nos beneficiamos com o estabelecimento de metas, não é mesmo?

Na época atual, é inevitável que o cenário de crises, nos âmbitos econômico, social, ético e ambiental, impacte esse balanço. Se não podemos, como indivíduos, lavar as mãos em relação a elas, muito menos o faremos como instituição. E de maneira alguma como cooperativistas e gestores da saúde.

Em nosso benefício temos sempre a união e o diálogo. À vista disso, de 29 de setembro a 2 de outubro, realizaremos a 45ª Convenção Nacional Unimed na Costa do Sauipe (Bahia). O tema deste ano será Agenda 2020 – Cooperativismo e Saúde, alinhado ao Plano de Ação para uma Década Cooperativa, lançado pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) em 2012. O objetivo é tornar o modelo de negócios cada vez mais eficiente e sustentável, de modo a fazer dele o preferido pelas pessoas e a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Pouco depois, em 28 de novembro, a Unimed do Brasil completará 40 anos. Criada para trabalhar em prol da marca Unimed, integrar as cooperativas do Sistema – atualmente são 351, presentes em 84% do território nacional –, e padronizar produtos e serviços, a também chamada Confederação Nacional das Cooperativas Médicas tem muito a comemorar e do que se orgulhar. Somos uma equipe unida e cooperativista que, embora não atenda o cliente final, tem sempre seu bem-estar em mente, sabendo que cada projeto e cada trabalho afetam nossos beneficiários.

Entretanto, o papel da Unimed do Brasil não se limita aos clientes Unimed. Temos a intenção contínua de colaborar para o desenvolvimento da sociedade brasileira e do setor de saúde no País, não somente o privado, mas também o público. Mantemos interlocução com o órgão regulador, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e acompanhamos as deliberações dos poderes Legislativo e Judiciário relacionadas ao tema.

Também promovemos iniciativas de solidariedade e educação, tornando reais os princípios cooperativistas de interesse pela comunidade e educação, formação e informação.

A Unimed do Brasil e o Sistema Unimed, o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil, querem ser, mais do que prestadores de serviços, aliados da população. Se, agora, nos encontraremos para refletir sobre essas obrigações, estou convicto de que o próximo momento será, como se diz, o de arregaçar as mangas, de olho em 2016 e no nosso futuro.



Osmar Bustos

Eudes de Freitas Aquino

Presidente da Unimed do Brasil

CAPA



40 ■ HOLOFOTE

UNIMED DO BRASIL COMPLETA 40 ANOS PROMOVEDO A EXCELÊNCIA DAS MAIS DE 350 COOPERATIVAS



06 ■ NO ALVO

UM FIO DE CABELO PODE SALVAR VIDAS! SERVIÇOS QUE ATENDEM À LEI DOS CAMINHONEIROS E TRAZEM SEGURANÇA



22 ■ ESTRATÉGIA

BOM PARA TODOS: CAMPANHA INCENTIVA O USO RACIONAL DOS PLANOS DE SAÚDE



38 ■ HOLOFOTE

ANA LUIZA ALMEIDA DESTACA A IMPORTÂNCIA DE SE CONSTRUIR UMA REPUTAÇÃO POSITIVA



48 ■ COOP

DIRIGENTES COMENTAM O VALOR DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA UNIMED DO BRASIL PARA O SISTEMA



52 ■ PELO BRASIL

UNIMED SANTOS CONQUISTA PRÊMIO COM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS



08 ■ NO ALVO

COM A CHEGADA DO BEBÊ, COMO FICA A LICENÇA-PATERNIDADE? VOCÊ CONHECE SEUS DIREITOS?



12 ■ ESTRATÉGIA

MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS PROMOVE O RECONHECIMENTO DO COLABORADOR



14 ■ ESTRATÉGIA

DNA UNIMED: PROGRAMA DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO OFERECE INTEGRAÇÃO E BENEFÍCIOS



18 ■ ESTRATÉGIA

PROJETO OBJETIVA QUALIFICAR E PROMOVER MELHORIAS PARA O SISTEMA



26 ■ ATITUDE

DIA DO MÉDICO: CONHEÇA OS VERDADEIROS MOTIVOS PARA COMEMORAR A EVOLUÇÃO DA MEDICINA



30 ■ ATITUDE

CANSOU DA DECORAÇÃO DA SUA CASA OU DO ESCRITÓRIO? USE E ABUSE DE ADESIVOS E PAPÉIS DE PAREDE



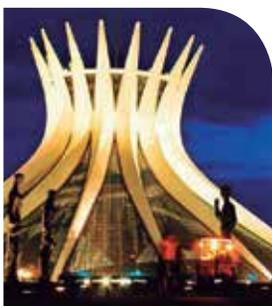
34 ■ VIVER BEM

AMARELINHA, ESTÁTUA, ADOLETA... RELEMBRE AS BRINCADEIRAS QUE MARCARAM A SUA INFÂNCIA



36 ■ VIVER BEM

DESAPEGUE! LIBERE ESPAÇO EM SEU GUARDA-ROUPA, FACILITE A SUA VIDA E, DE QUEBRA, AJUDE ALGUÉM



58 ■ DE BRASÍLIA

CONFEDERAÇÃO PRESTIGIA OS 45 ANOS DA OCB EM SESSÃO NO SENADO FEDERAL



60 ■ PELO MUNDO

VOCÊ SABIA QUE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS PODE DANIFICAR O SEU CÉREBRO?



62 ■ EVENTOS

AUDITORES DEBATEM A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR EM CONGRESSO



66 ■ COM A PALAVRA

O ADEUS A RAFAEL MOLITERNO NETO, PRESIDENTE DA SEGUROS UNIMED



Fio de cabelo que salva vidas

Atento à chamada Lei dos Caminhoneiros, SOU – Saúde Ocupacional Unimed disponibiliza serviço para realização de exames toxicológicos e orientação psicológica

Em março de 2015, a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 13.103, conhecida como Lei dos Caminhoneiros, que estabelece regras para o exercício da profissão de motorista. Entre os destaques está a exigência de exames toxicológicos na admissão e no desligamento desse profissional, bem como na retirada da primeira habilitação e na renovação da carteira nas categorias C, D e E.

Para atender às exigências dessa lei relacionada à Medicina do Trabalho, a Unimed do Brasil, por meio do SOU – Saúde Ocupacional Unimed, firmou parceria com o laboratório de análises toxicológicas Maxilabor, a fim de oferecer serviços para a execução de exames em motoristas autônomos e empregados em empresas de transporte.

A lei começa a valer em janeiro de 2016 e exigirá a realização de exames toxicológicos, com direito à contraprova e à confidencialidade dos resultados. O motorista ainda deverá se submeter a um programa de controle de uso de droga e bebida alcoólica, instituído pelo empregador, ao menos uma vez a cada dois anos e meio. A recusa do empregado será considerada infração disciplinar.

Mediante coleta de fio de cabelo ou pelos, é possível detectar o consumo de até um ano, no máximo, e, 90 dias, no mínimo, de substâncias ilícitas que implicam risco ao motorista e, conseqüentemente, à população. Com “janela” de detecção maior do que a urina, a coleta de pelos permite a identificação do uso de maconha, cocaína, anfetaminas, benzodiazepínicos, opioides, barbitúricos, ecstasy, antidepressivos tricíclicos, fenciclidina e ETG.

A Unimed que aderir a esse serviço por meio do SOU também poderá oferecer à carteira de

empresas clientes um programa de acompanhamento para motoristas detectados, contemplando suporte, orientação emocional, avaliação de psiquiatra e acompanhamento semanal com psicólogo (veja detalhes no quadro).

“Com essa parceria, a Unimed do Brasil busca qualidade no atendimento em saúde ocupacional e auxilia na prevenção de acidentes”, afirma o diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Confederação, Valdmário Rodrigues Júnior.

Para o gerente de Saúde Ocupacional da Unimed do Brasil, Julio Miclos Junior, “a parceria com o Maxilabor permitirá ao Sistema Unimed a realização de testes

toxicológicos para quaisquer outras atividades profissionais que exigem exames dessa natureza.”

Há mais de 16 anos no mercado, o Maxilabor é considerado o mais importante laboratório de análises toxicológicas do País, tendo todos os certificados nacionais e internacionais de qualidade, assegurando exames fidedignos e isentos de quaisquer manipulações. “O mais importante é o resultado disso para o motorista e as famílias brasileiras, pois certamente essa iniciativa vai diminuir o consumo de drogas e aumentar a segurança nas estradas”, afirma Anthony Wong, médico especialista em drogas e toxicologia e sócio do Maxilabor. ■



O programa de acompanhamento para empregados detectados do SOU contempla:

- > 0800 para suporte e orientação emocional: serviço nacional para que o empregado em acompanhamento possa ligar a qualquer dia e horário em momentos de crise de abstinência para apoio emocional
- > contato proativo com psicólogo: duas ligações no período de três meses para estimular adesão ao programa e acompanhar a evolução do tratamento
- > avaliação psiquiátrica: verificação do caso, prescrição de medicamentos e identificação de transtornos
- > acompanhamento com psicólogo: disponibilização de 12 sessões, uma vez por semana, durante três meses

NO ALVO



Licença- mapaternidade

Com a chegada do bebê, é conhecido o direito de a mãe se ausentar do trabalho para cuidar da criança e fortalecer seus laços com ela. E como fica o papai?

O resultado do exame de gravidez deu positivo. Agora, a suspeita virou fato: a família vai aumentar! E o que isso significa para a nova mamãe e o novo papai? Com certeza muita preparação e adaptação das rotinas desde o início da gestação.

Uma das áreas impactadas é o trabalho. A gestante precisa estar atenta com a realização das consultas de rotina e se programar para a licença-maternidade. Mas, numa sociedade em que se busca cada vez mais a igualdade entre os sexos, como ficam os homens nessa história?

O direito à licença-maternidade está previsto por lei, na Constituição Federal, que estabelece uma licença remunerada de 120 dias a todas as mulheres que trabalham e contribuem com a Previdência Social. Outro benefício é a estabilidade garantida da funcionária desde o conhecimento da gravidez até cinco meses após o parto.

A expectativa é de que – no período de afastamento – a mãe possa fortalecer o vínculo com o bebê e cuidar das necessidades de saúde dele, principalmente o amamentando, já que, segundo a

Organização Mundial de Saúde (OMS), as crianças devem se alimentar exclusivamente de leite materno durante seis meses.

A licença-paternidade também é um direito constitucional, com a diferença de que garante ao pai cinco dias de ausência, normalmente considerados corridos – a lei não determina claramente se são úteis ou não.

“Há casos em que os cinco dias são adequados. Por exemplo, quando a mãe tem à disposição

pessoas que possam auxiliá-la. É comum ver parentes fazendo isso nos primeiros dias. Em outros casos, pode ser que a mãe não tenha tais recursos disponíveis, e, nessa hipótese, os cinco dias não são suficientes. As situações variam caso a caso”, explica o diretor Jurídico da Associação Brasileira de Recursos Humanos de São Paulo (ABRH-SP), Carlos Silva.

Devido à diferença entre o tempo de licença-maternidade e licença-paternidade, é frequente ver pais agendando férias em períodos que coincidam com o nascimento do filho, a fim de ficarem mais dias com a mãe e o bebê.

Quando isso não acontece, ainda é possível utilizar bem o tempo disponível. Essa foi a experiência do gerente de Comunicação Interna e Responsabilidade Social Flávio Rodrigues. Pai de Marina, que nasceu em março deste ano, ele não precisou planejar sua folga com antecedência e, mesmo assim, realizou tudo o que foi necessário.

“Nos três primeiros dias, obrigatoriamente, precisamos ficar no hospital. O bebê só recebe alta



Flávio Rodrigues e sua filha, Marina

após esse período. Nesse tempo, a gente aprende um pouco a lidar com a nova vida e a curtir o recém-nascido. Os outros dois dias, claro, servem para colocar a casa em ordem e receber o mais novo morador”, afirma o pai. Ele conta ainda que conseguiu resolver as questões de registro dentro do próprio hospital, que tinha um cartório. “De fato, após sair do hospital, o tempo é curto. Isso é o complicador, pois o pai poderia ter um tempo maior para que tudo entrasse na rotina e, somente depois desse período, voltasse ao trabalho.”

A licença-paternidade é encarada de forma diferente em diversos países. De acordo com pesquisa da consultoria britânica de Recursos Humanos Citation, alguns dos melhores no quesito são Islândia, Noruega, Espanha, Finlândia e Eslovênia, todos com licenças remuneradas. Entre os piores, estão Arábia Saudita, Tunísia e Argentina.

Os Estados Unidos não têm fama de serem generosos com os direitos trabalhistas. No estudo da Citation, estão entre os mais mal avaliados em licença-maternidade, devido à inexistência de uma lei nacional que regulamente as licenças – maternidade e paternidade – remuneradas.

O mais próximo disso é a Family and Medical Leave Act (FMLA), lei de 1993, que permite aos empregados até 12 semanas de licença não remunerada, com segurança empregatícia, em razões familiares e médicas, entre as quais estão nascimentos e adoções. No geral, a ausência do trabalho depende de leis específicas dos estados e dos benefícios de cada empresa.

Brasileiro residente em Miami desde 2013, o publicitário Marlon Zanatti teve o primeiro filho,



Marlon e o pequeno (e sonolento) Ben...



...convivem bem com uma agenda organizada

Benjamin, em maio. A mulher dele, Roberta, tirou alguns dias de folga penderes, acumulando com as férias e a licença permitida pela empresa em que trabalha. Para poder estar presente nesse momento importante para todos, Marlon precisou adaptar sua rotina.

“Estamos com a agenda bem organizada, dividindo responsabilidades e nos ajudando ao máximo sem comprometer minha vida profissional. A gente consegue adiantar bastante coisa antes de eu precisar sair para o trabalho. Quando as coisas estão tranquilas e não tenho reuniões durante o almoço, consigo dar um pulinho em casa. E, no fim do dia, chego para o banho dele antes de escurecer e ainda dá tempo de brincar e contar uma história antes do meu filho dormir”, afirma.

Entre as vantagens da licença-paternidade, além de permitir uma aproximação entre pai e criança, estão a divisão igualitária dos afazeres domésticos e a derrubada da noção de que o trato dos filhos é responsabilidade da mãe, enquanto os homens deveriam apenas “ajudar” a companheira.

Para Carlos Silva, as organizações devem ter políticas de relacionamento com os colaboradores e estabelecer formas de tratamento para ausências justificadas. “Uma boa política de RH é indispensável à manutenção do clima de satisfação no trabalho, o que repercute em retenção de bons profissionais, maior produtividade e qualidade. Estamos, em nosso País, em processo de evolução.”

Há anos, vários projetos de lei tramitam na Câmara dos Deputados, visando à ampliação do benefício. Alguns deles desejam aumentar a licença para 15 ou 30 dias. Entretanto ainda não foram votados.

Quando a Constituição Federal foi promulgada, em 1988, o texto sobre licença-paternidade afirmava que o prazo se daria até que uma lei disciplinasse o tema. Quase 30 anos depois, restam aos papais paciência e criatividade. ■

HOJE É UM BOM DIA PARA OTIMIZAR OS PROCESSOS DA SUA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE.



NOSSAS SOLUÇÕES EM SOFTWARE DE GESTÃO, PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO PODEM TRANSFORMAR O SEU NEGÓCIO HOJE.

A sua instituição pode ser mais eficiente, rentável e competitiva. Nossas soluções em tecnologia colocam você no controle da sua gestão, otimizando rotinas de agendamento, melhorando o relacionamento com operadoras de planos de saúde e tornando o seu dia a dia mais ágil e conectado.

COMPETITIVE-SE COM TOTVS. Pensando juntos, fazemos melhor.

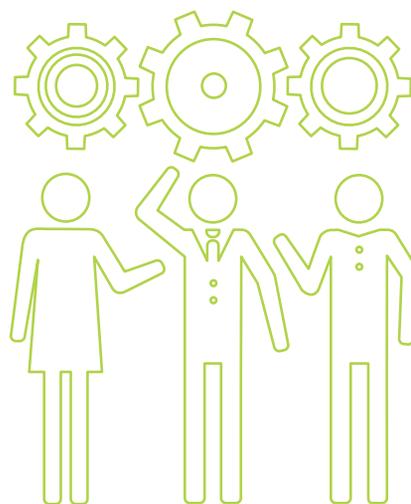
0800 70 98 100

www.totvs.com



Unimed^s dizem “sim” à Gestão de Pessoas por Competências

Desde o início do projeto, há dois anos, novo modelo teve a adesão de 100 cooperativas que desenvolvem planejamentos voltados ao desenvolvimento humano e ao reconhecimento do colaborador como parte fundamental da organização



É perceptível a crescente importância, para a retenção de talentos, de uma gestão de pessoas focada no desenvolvimento humano e seu impacto positivo no clima organizacional e nas relações de trabalho. O funcionário, cada vez mais, deseja se sentir parte da organização e ver seu trabalho reconhecido para, de fato, se engajar com seus valores e propósitos. Da mesma forma, posicionar-se com ética e profissionalismo nessa questão tem agregado qualidade e resultado às empresas.

Em 2013, a Unimed do Brasil e a Federação das Unimed^s do Estado de São Paulo (Fesp) deram início a um projeto voltado a atender a esses anseios e reunir todo o Sistema Unimed sob a bandeira da excelência em recursos humanos: o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências.

Construído em cooperação com mais de 20 Singulares e Federações de várias regiões do País, o modelo, dois anos depois, já conta com a adesão de 100 Unimed^s. O interesse em adaptar-se às melhores práticas é claro, já que esse número teve um crescimento notório em 2015, com a incorporação de 89 cooperativas.

O Modelo de Gestão de Pessoas por Competências do Sistema Unimed visa padronizar os procedimentos de seleção, contratação, desenvolvimento, avaliação, reconhecimento, remuneração, retenção e cuidado de talentos, integrando-os às melhores práticas do mercado e ao que é observado em grande parte das empresas consideradas como as maiores e melhores para trabalhar.

“O comprometimento com os colaboradores é um dos valores da Unimed do Brasil. Sabemos o

quanto é importante motivar e desenvolver nossas equipes, até como forma de recompensar o excelente trabalho desempenhado por elas todos os dias. Com relação ao Sistema, o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências garante mais profissionalização por meio do aumento de sinergia entre as unidades, o alinhamento de mensagens e a troca de experiências”, explica o diretor Administrativo da Unimed do Brasil, João Saad.

Um diferencial do projeto é romper com os padrões tradicionais de gestão de pessoas. O ponto central é o cargo, e o desenvolvimento do funcionário não é gerenciado somente por seu superior e pela empresa. No Modelo de Gestão de Pessoas por Competências, a organização e o gestor oferecem o desenvolvimento do colaborador, que assume um papel ativo no rumo que deseja dar a sua carreira.

Para Mônica Carvalho, gerente de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil, essa postura do funcionário possibilita ações de treinamento e desenvolvimento específicas. “Em contato com seu gestor, e após um processo de avaliação em que ambos têm a oportunidade de analisar o desempenho e a atuação do outro, é estabelecido um Plano de Desenvolvimento Individual para que cada colaborador possa aprimorar determinadas competências que o levarão adiante. Juntos, eles traçam prazos e responsabilidades para que o indivíduo se aperfeiçoe de acordo com suas aspirações e também contribua para os objetivos estratégicos de sua área e da instituição.”

À parte dos benefícios institucionais e pessoais, o formato de gestão também busca atender à Resolução Normativa nº 277, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que discorre sobre o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde. Alguns dos pré-requisitos para a acreditação correspondem a planos de desenvolvimento personalizados com base em lacunas de competências e procedimento documentado para recrutamento e seleção, entre outros critérios.

Desde sua apresentação ao Sistema Unimed, o programa encontrou receptividade, uma vez que tem sido entendido como uma resposta à necessidade de investimento em valorização profissional.

A intenção é de que outras Unimeds implantem o programa e os mais de 90 mil profissionais, divididos em 351 cooperativas, façam parte do movimento de integração, padronização e profissionalização, gerando uma construção coletiva e a evolução das organizações. ■

O Modelo de Gestão de Pessoas por Competências já conta com a adesão de 100 Singulares e Federações de vários portes e a representatividade em todas as regiões do Brasil:

> Região Sudeste Espírito Santo

Unimed Federação Espírito Santo
Unimed Noroeste Capixaba
Unimed Norte Capixaba
Unimed Piraqueaçu
Unimed Sul Capixaba
Unimed Vitória

Minas Gerais

Fundação Unimed
Unimed Barbacena
Unimed Belo Horizonte
Unimed Circuito das Águas
Unimed Governador Valadares
Unimed Guaxupé
Unimed Inconfidentes
Unimed Ituiutaba
Unimed Juiz de Fora
Unimed Poços de Caldas

Rio de Janeiro

Federação do Estado do Rio de Janeiro
Unimed Campos
Unimed Centro Sul Fluminense
Unimed Costa do Sol
Unimed Leste Fluminense
Unimed Marquês de Valença
Unimed Norte Fluminense
Unimed Nova Iguaçu
Unimed Petrópolis
Unimed Resende
Unimed Três Rios

São Paulo

Unimed do Brasil
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp)
Unimed Alta Mogiana
Unimed Amparo
Unimed Araçatuba
Unimed Barretos
Unimed Bauru
Unimed Bebedouro
Unimed Caçapava
Unimed Campinas
Unimed Cruzeiro
Unimed Franca
Unimed Ibitinga
Unimed Itapeva
Unimed Jaboticabal
Unimed Jundiaí
Unimed Leste Paulista
Unimed Mococa
Unimed Nordeste Paulista
Unimed Norte Paulista
Unimed Pindamonhangaba
Unimed Presidente Prudente
Unimed Regional Baixa Mogiana
Unimed Ribeirão Preto
Unimed Santos
Unimed São Carlos
Unimed São José do Rio Pardo
Unimed São José do Rio Preto
Unimed São José dos Campos
Unimed São Roque

> Região Centro-Oeste

Goiás
Unimed Anápolis
Unimed Catalão

Unimed Cerrado
Unimed Goiânia
Unimed Jataí
Unimed Morrinhos
Unimed Sul de Goiás

Mato Grosso

Unimed Cuiabá
Unimed Vale do Sepotuba

Mato Grosso do Sul

Federação das Unimeds de Mato Grosso do Sul
Unimed Campo Grande
Unimed Corumbá
Unimed Dourados
Unimed Três Lagoas

Tocantins

Unimed Araguaína

> Região Sul

Paraná

Unimed Cascavel
Unimed Curitiba
Unimed Londrina
Unimed Norte Pioneiro
Unimed Pato Branco
Unimed Ponta Grossa

Rio Grande do Sul

Unimed Litoral Sul

Santa Catarina

Federação do Estado de Santa Catarina
Portal Unimed
Unimed Blumenau
Unimed Brusque
Unimed Chapecó
Unimed Joaçaba
Unimed Planalto Norte

> Região Norte

Rondônia

Unimed Ji-Paraná
Unimed Rondônia

> Região Nordeste

Alagoas

Unimed Maceió

Ceará

Unimed Cariri
Unimed Ceará
Unimed Nordeste do Ceará
Unimed Regional de Crateus
Unimed Sertão Central
Unimed Sobral
Unimed Vale do Jaguaribe

Pará

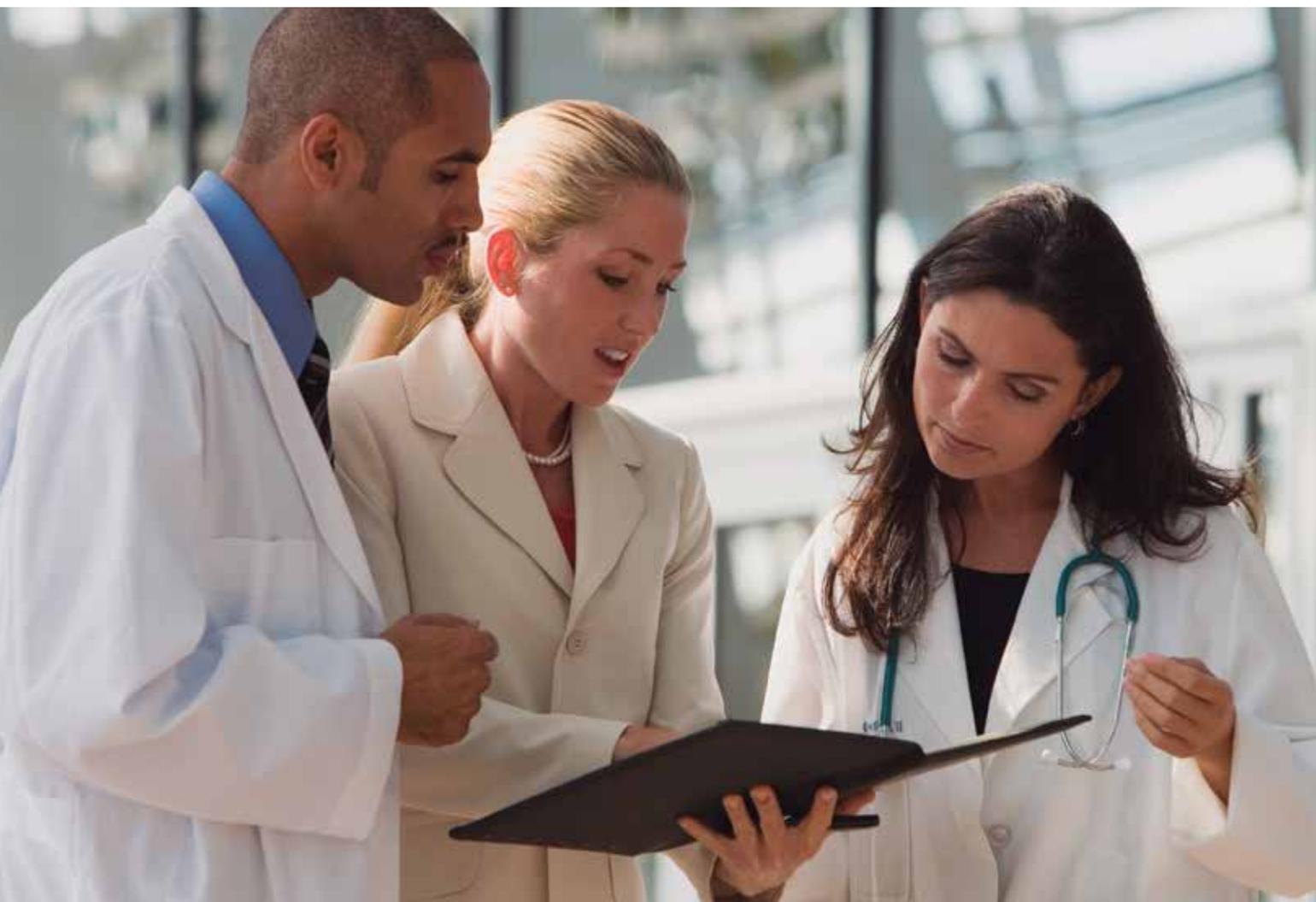
Unimed Belém
Unimed Oeste do Pará

Paraíba

Unimed João Pessoa

Pernambuco

Unimed Vale do São Francisco



DNA Unimed

unindo forças

Unimed do Brasil oferece ao Sistema programa de relacionamento com cooperado

ODNA de cada indivíduo é exclusivo. Por esse motivo, o nome escolhido para o programa de relacionamento com o cooperado - DNA Unimed - contém essa palavra. Se existe uma organização no mercado de saúde privada que realmente se diferencia é a Unimed. E muitos são os fatores que a distinguem das demais. Sua origem cooperativista é uma delas, pois a Unimed demonstra em todas as suas atividades os princípios desse modelo de negócio sustentável, priorizando seu maior ativo: o médico no papel de dono da operadora da qual é associado.

Conhecidos no Sistema Unimed como cooperados, esses quase 110 mil profissionais são a base da existência da maior cooperativa de trabalho médico do mundo. Criada em 1967 por um grupo de médicos insatisfeitos com a mercantilização da medicina e preocupados em constituir um ambiente de qualidade para o exercício da profissão, a Unimed sempre foi gerida por médicos, que também atuam no atendimento dos mais de 20 milhões de clientes conquistados ao longo de quase 50 anos de existência.

Buscar melhores condições para a prática da medicina e remuneração digna a esses profissionais englobam parte das missões institucionais da marca e a Unimed do Brasil, no cumprimento desse papel e atenta às melhores práticas do mercado, está oferecendo este programa de relacionamento aos seus médicos, com o objetivo de valorizá-los, fazendo valer as origens que motivaram a criação da cooperativa.

Em parceria com a consultoria Ibope DTM, a Diretoria de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil criou o DNA Unimed, a fim de motivar os médicos cooperados mediante as principais necessidades de cada operadora. Em contrapartida, a cooperativa que aderir à iniciativa vai oferecer aos seus cooperados a possibilidade de participação em um programa de pontos, no qual terão direito a muitas vantagens, além de uma rede de parceiros comerciais que concederão descontos.

“Enquanto cooperativistas, precisamos trazer para perto da gestão o nosso cooperado e uma alternativa é criar mecanismos de engajamento, como o DNA Unimed, que surge como uma ferramenta para as Unimed motivarem a participação de seus associados”, define o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Confederação, Edevard. J de Araujo.

Os benefícios do resgate de pontos acumulados no DNA Unimed incluem desenvolvimento profissional do médico, apoio administrativo em questões referentes ao consultório, oportunidades para atividades que incluam sua família e serviços de bem-estar, cultura e formação.

Cada cooperativa poderá ter sua plataforma personalizada especificamente para seu cooperado, de modo a motivá-lo a participar de suas atividades da maneira que julgar conveniente, além da possibilidade de incluir parceiros comerciais

Como será possível acumular pontos?

- > Preenchimento do cadastro completo
- > Participação em eventos e assembleias da Unimed
- > Participação em votação, e pesquisas online (via plataforma)
- > Compartilhamento de conteúdo (via plataforma)
- > Indicação de outros cooperados (via plataforma)
- > Disponibilização de agenda
- > Participação em programas de desenvolvimento social
- > Realização de downloads de materiais de comunicação com pacientes

Os benefícios do resgate de pontos para os cooperados incluem descontos em:

- > Participação em congressos médicos
- > Matrículas em cursos profissionalizantes presenciais e a distância
- > Pagamento da anuidade do Conselho Regional de Medicina (CRM)
- > Matrículas em cursos de gestão do consultório

Também será possível resgatar vale-compras em lojas de materiais de escritório, livrarias, viagens, reformas, entre outras, e direcionar os valores recuperados para doações a organizações não governamentais com focos social, cultural e ambiental.



A experiência da Unimed Belo Horizonte

Com mais de 1 milhão de clientes, 92% dos 5.593 médicos cooperados da Singular mineira avaliam a cooperativa como acessível. Um dos motivos que levam a esse alto nível de satisfação é o Por Dentro da Nossa Unimed, programa que consolida as oportunidades de envolvimento do cooperado, com foco em proximidade e transparência.

Além de diversas atividades do programa, a cooperativa oferece um pacote de benefícios, compreendendo previdência, cobertura de plano de saúde, anuidades das entidades da categoria, entre outros privilégios, como a Universidade Corporativa, pela qual os médicos têm acesso a diversas atividades de formação e capacitação, presenciais ou em plataforma online.

“Estimular cada vez mais a participação dos médicos cooperados é um compromisso de nossa gestão. Eles são a essência da cooperativa e os principais agentes de satisfação de nossos clientes, por isso podem e devem estar presentes e contribuir ativamente nas decisões e no dia a dia da Unimed-BH”, afirma o presidente da Singular, Samuel Flam.

A Unimed BH, assim como outras cooperativas que já têm programas de benefícios para os cooperados, também pode aderir ao DNA Unimed.

regionais, definir os pontos ganhos em cada ação e por prêmios resgatados, acessar relatórios e criar pesquisas e fóruns de discussão.

“O diferencial desse programa é a possibilidade de customização, seja na forma de acumular pontos, seja no resgate, que será ajustado de acordo com as necessidades e os interesses da cooperativa e do cooperado”, argumenta a gestora de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade da Unimed do Brasil, Maike Mohr.

Unimeds que já possuem programas de relacionamento com o cooperado dessa natureza também poderão aderir ao DNA Unimed, uma vez que terão à disposição uma plataforma dentro das diretrizes da marca e a oportunidade de estabelecer ainda mais parcerias para oferecer benefícios a seus cooperados.

Para as Unimeds, as vantagens de aderir a esse tipo de projeto são muitas, pois será possível orientar os cooperados sobre os valores cooperativistas e os privilégios de ser associado a uma Unimed, auxiliá-los em seu desenvolvimento profissional e no relacionamento com os pacientes e estimulá-los a participar mais ativamente das atividades da cooperativa, aproximando-os da gestão.

Para os cooperados, os benefícios comerciais são muito atraentes, mas também será possível trocar experiências e passar a construir o sentimento de pertencimento mediante a gestão da cooperativa.

Essa é mais uma opção de envolver e aproximar cerca de um quarto de médicos do Brasil que, todos os dias, trabalham pela marca Unimed. ■

DNA Unimed

O que nos une, nos diferencia.



O programa DNA Unimed é uma plataforma integrada ao Canal do Cooperado, onde o médico terá acesso a programas, ações, cursos, eventos e ainda poderá acumular pontos para trocar por benefícios.

Conheça o programa e saiba como estimular, engajar, beneficiar e aproximar os médicos da sua cooperativa.

Entre em contato conosco:
ndh@unimed.coop.br ■ t. 11 3265-4203

Unimed 





Sistema Unimed aposta em programa de qualificação para suas cooperativas e unidades hospitalares

Programa Qualifica Unimed visa às certificações ISO 9001, RN nº 277 e Organização Nacional de Acreditação (ONA), promovendo melhorias na gestão e nos processos das cooperativas

As empresas brasileiras, independentemente do segmento, têm buscado meios para tangibilizar a sustentabilidade em seu negócio. Em tempos de crise econômica, a questão sustentável, além de importante, é necessária.

No setor de saúde não é diferente. É preciso aprimorar os processos e qualificar a prestação de serviço para que o impacto financeiro seja reduzido e a instituição visualize melhorias em seus resultados. Essa já é uma realidade para as operadoras e os hospitais certificados, que comprovaram em seu dia a dia como a acreditação influenciou diretamente nos resultados.

Entretanto, no Brasil, a parcela da rede hospitalar acreditada trata-se apenas de 4,61% do total contra 90% da rede americana. No Sistema Unimed, apenas 7,2% têm a acreditação.

Visando mudar esse número, a Unimed do Brasil, em parceria com a Fundação Unimed e a OCB/Sescoop Nacional, está disponibilizando para o Sistema o Programa Qualifica Unimed. O objetivo é capacitar colaboradores em boas práticas de gestão, liderança e melhorias dos processos, visando às certificações ISO 9001, RN nº 277 e Organização Nacional de Acreditação (ONA) – níveis 1, 2 e 3.



Eudes de Freitas Aquino fez a abertura do lançamento do Programa na sede da Unimed do Brasil

Para o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, “trata-se de um dos projetos mais vanguardistas da Unimed e que terá melhor alcance em um futuro próximo, elevando o padrão intelectual e profissional dos componentes do Sistema.”

O programa é estruturado em conformidade com as resoluções normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e alinhado ao Mapa Estratégico da Unimed do Brasil, contemplando o Programa de Gestão Integrada da Qualidade para Operadoras de Planos de Saúde Unimed e Recursos Próprios Hospitalares. A primeira turma do projeto conta com a adesão de 43 Unimeds e 11 hospitais do Sistema.

“Esse projeto é um marco para nossa Diretoria e o Sistema, por ser um programa estruturante para as Unimeds. Colocamos a

meta de alcançar 150 cooperativas, mas, na verdade, queremos atingir todas as Unimeds e os nossos hospitais. Assim, poderemos usufruir da qualidade e da sustentabilidade do Sistema”, ressaltou João Saad, diretor Administrativo da Confederação e coordenador do Programa Qualifica Unimed.

De acordo com o presidente da ANS, José Carlos de Souza Abrahão, projetos como esse corroboram a importância singular que a Unimed tem dentro do sistema de saúde suplementar, respondendo por 40% dele. “A Unimed está de parabéns pela iniciativa. Nesse momento em que passamos por percalços da economia, temos que focar mais do que nunca na sustentabilidade do setor. E para melhorar a qualidade da prestação de serviço, só nos qualificando e nos

reestruturando. Não é uma missão fácil, mas precisamos trabalhar nossas instituições, inclusive o órgão regulador.”

O Qualifica Unimed é executado, no decorrer de 18 meses, em duas frentes: Curso de Capacitação, que qualifica as equipes gerenciais administrativas e assistenciais com condições teóricas para o desenvolvimento da etapa seguinte, e Consultoria Gerencial, que orienta os gestores sobre a realização de tarefas e entregas das atividades. Ambas buscam promover a profissionalização do Sistema e a qualificação da prestação do serviço, de modo a atender aos requisitos preconizados pela ANS, ISO e ONA.

“Lançamos uma etapa muito importante para o Sistema e que nos deixa muito orgulhosos. O benefício vai muito além de atender



João Saad, Renato Nobile, José Carlos de Souza Abrahão, Eudes de Freitas Aquino, Hugo Borges, Ary Célio de Oliveira e João Batista Caetano participaram da solenidade durante lançamento do Qualifica Unimed

à resolução da ANS, trata-se da qualidade de atenção à saúde da nossa prestação de serviço. O programa terá um alcance que só vamos compreender depois, pois será de grande relevância para a saúde do Brasil”, destacou o presidente da Fundação Unimed, João Batista Caetano.

Assim como a Unimed do Brasil, a OCB/Sescoop Nacional também acredita no sucesso do Qualifica Unimed, conforme reitera Renato Nobile, superintendente da entidade: “Estamos muito confiantes que esse círculo não se encerrará na primeira turma. Pelo contrário, se disseminará por promover a qualificação profissional e a melhoria da gestão, o que proporcionará ganhos à saúde e à segurança do beneficiário.”

O projeto tem ainda a premissa de facilitar, em termos de investimento, a participação das



José Carlos de Souza Abrahão destacou a importância da iniciativa

Unimeds de pequeno porte – com menos de 20 mil clientes –, viabilizando a possibilidade da certificação. “Com certeza, teremos a maior rede acreditada de hospitais do País”, afirma o diretor de Desenvolvimento e

Responsabilidade Social da Fundação, Ary Célio de Oliveira.

Em relação à participação das Singulares e das Federações, é preciso analisar os critérios de elegibilidade com a área de Qualidade da Unimed do Brasil. ■



Boas práticas com o plano de saúde geram economia para todos

Unimed do Brasil disponibiliza campanha para o Sistema objetivando a conscientização dos beneficiários ao utilizar o plano. As dicas proporcionam sustentabilidade ao setor e para e a seus clientes, bem como incentivam o cuidado com a saúde

Uso indiscriminado dos planos de saúde tem gerado um aumento desenfreado nas contas das operadoras. E os beneficiários têm responsabilidade direta nesse impacto. A utilização consciente determina a redução da sinistralidade - que corresponde à relação entre a despesa e a receita - e reflete nos reajustes dos planos. São medidas simples, mas que oneram nos custos da saúde suplementar e no bolso do cliente.

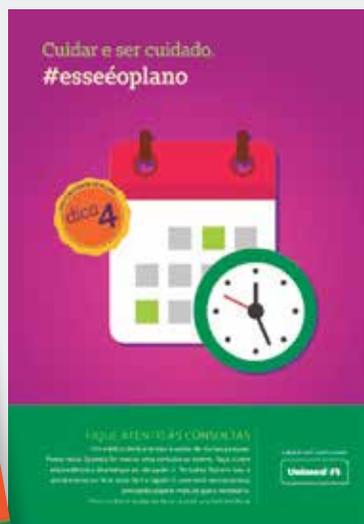
De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o setor de saúde privada obteve de 2004 a 2014 um aumento de mais de R\$ 79 bilhões nas despesas das operadoras, representando uma variação de 307% nos custos. Em 2012 e 2014, a sinistralidade bateu 84,9%, maior índice registrado nos últimos 10 anos.

Para eliminar o desperdício - vilão da economia - a Unimed do Estado do Paraná, inicialmente por meio da Unimed Londrina, lançou a campanha Uso Consciente do Plano, com dicas que incentivam o beneficiário às melhores práticas. “Essa ação reforça o quanto a Unimed está próxima de seus clientes e que sua intenção é praticar sua maior

vocação e razão de ser: cuidar. A utilização consciente do plano de saúde reflete significativamente na qualidade e na intensidade deste cuidado”, destaca a coordenadora da Gestão da Comunicação e Marketing da Unimed do Estado do Paraná, Liége Cintra Mazanek.

Visando à sustentabilidade do Sistema, a Unimed do Brasil se inspirou na campanha e produziu um novo material, disponibilizando-o para as Unimed. A campanha é composta por adesivos, anúncios, cartazes, e-mail marketing e post para redes sociais.

“Essa integração e preocupação no fortalecimento da nossa marca e da sustentabilidade de nossas Singulares é o cerne do sistema cooperativista. A troca entre as operadoras, as Federações e a Confederação amadurece o nosso Sistema, possibilitando melhorias e ganhos para todos, inclusive para os clientes, como é o caso da campanha em questão”, analisa o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edevar J. de Araujo.



A campanha foi desenvolvida baseada em nove temas: conservação e reutilização dos exames antigos, utilização do pronto-socorro somente em caso de urgência ou emergência, hábitos saudáveis, cancelamento de consultas, automedicação, cuidados com o cartão do plano, conhecimento dos direitos e deveres do beneficiário, utilização do guia médico mobile e documentos sempre à mão. Os dois últimos foram produzidos a partir da sugestão da Comissão Institucional Unimed (CIU).

Segundo a gerente de Marketing da Confederação, Luciana Langer, os temas foram produzidos com o objetivo de atender às necessidades das Singulares. “A partir desse material, nós queremos conversar com os nossos clientes e estimular a conscientização. A sustentabilidade do setor depende dessas boas práticas. Além de uma necessidade, é responsabilidade de todos nós, que fazemos parte do Sistema Unimed, promover essa consciência”, ressalta.

Muitas Singulares entendem que de fato algumas medidas precisam ser levadas adiante para provocar o usuário no que se refere à utilização dos planos de saúde. Algumas delas não só estão fazendo uso da campanha como adicionaram mais material aos conteúdos

disponibilizados. É o caso da Unimed Maringá, que produziu um vídeo com as informações da campanha.

“Fizemos um vídeo para utilizá-lo em nossas apresentações para as empresas contratantes do plano. Com uma linguagem prática e dinâmica, temos conseguido impactar as pessoas de forma lúdica para que elas absorvam melhor a informação”, explica o coordenador de Marketing e Relação Empresarial da Unimed Maringá, João Moris, frisando a importância da campanha como um dos meios para gerar o uso racional dos planos.

Racionalizar é palavra de ordem para todos os segmentos, inclusive para as operadoras de saúde. Entretanto, é importante ressaltar que ter consciência não significa evitar o uso do plano. Basta utilizá-lo com discernimento, gerando sustentabilidade para o setor e, consequentemente, um maior equilíbrio nos valores dos contratos de beneficiários. ■



SOLUÇÕES DE UNIMED PARA UNIMED

A Unimed do Brasil possui produtos e serviços para ampliar a rentabilidade e melhorar os processos de sua cooperativa.



Para ampliar a rentabilidade do plano de saúde.

Benefício Família – Remissão assistencial

Solução Ativa – Telemonitoramento e GDC

SOS Unimed – Remoção e atendimento pré-hospitalar

Unimed Fone – Atendimento 24 horas

Para otimizar a gestão da sua cooperativa.

MSG – Sistema Integrado de Mensagens

PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente

SIMM – Sistema de Informação Multimercado

SINAL – Videoconferência

SOMA – Segunda Opinião Médica de Auditoria

Unica – Unimed Consultoria Atuarial

Para atender o segmento de medicina do trabalho.

SOU – Saúde Ocupacional Unimed

— **Interessou? Entre em contato:** —

comercial@unimed.coop.br

unimed.me/solucoes

t.: 11 3265-4303 | 4305 | 4306

Uma solução de negócio e gestão

Unimed 
Brasil



Medicina à moda antiga

Em comemoração ao Dia do Médico, em 18 de outubro, confira curiosidades da medicina praticada em tempos remotos – e agradeça por viver no terceiro milênio!

Os antigos povos egípcios, sumérios, chineses, gregos e romanos apresentaram a humanidade com muitas contribuições em vários ramos da ciência e, como não podia ser diferente, para a medicina. No entanto, para chegarmos até os benefícios que as tecnologias atuais oferecem à nossa saúde, um longo caminho teve de ser percorrido e, claro, muitas pessoas foram cobaias de experiências, tratamentos e cirurgias que, hoje, seriam consideradas insanas. Depois de ler esta reportagem, você vai se sentir muito satisfeito por ter de consultar médicos no século 21!

E se o seu cabeleireiro também fosse o seu médico?

Quem realizava cirurgias no período medieval era o barbeiro-cirurgião. Sim, o mesmo sujeito que fazia barba e cabelo era o responsável por amputar membros em necrose por infecção, tirar flechas do corpo dos cavaleiros e arrancar dentes apodrecidos. Com um “pequeno” detalhe: tudo sem anestesia ou assepsia!

A sangue frio

Até o século 19, os pacientes costumavam desmaiar de dor e desespero durante as operações. Anestesia? Somente a partir de 1842, quando o norte-americano Crawford Long convenceu um paciente a cheirar uma toalha embebida em éter até ficar inconsciente. Ao acordar da cirurgia, ele estava sem um cisto no pescoço. E o melhor: não sentiu as dores da intervenção. Porém, não tinha memória das últimas horas. Com o tempo, o éter passou a ser utilizado como anestésico e facilitou tanto a vida dos cirurgiões como a dos pacientes.

Mais antigo do que andar pra frente

Na era medieval, o exame de urina era mais importante do que examinar o próprio paciente. Tanto que o símbolo da medicina da Idade Média é um frasco com urina. Nesse período foram escritos vários tratados médicos demonstrando como a cor, a densidade, os sedimentos, o odor e o sabor da urina poderiam indicar alguma enfermidade.



Antigo optômetro francês
Imagem: phisick.com

Podia ter dado errado, mas...

A varíola chegou a matar 40% dos acometidos com a doença e, dos que sobreviviam, muitos ficavam cegos e desfigurados. O mal também atacava o gado, cavalos e porcos. Em 1796, o britânico Edward Jenner observou que as mulheres responsáveis pela ordenha, quando expostas ao vírus bovino, tinham uma versão mais suave da doença. Então, ele recolheu o líquido que saía dessas feridas e passou-o em cima de arranhões que ele mesmo provocou no braço de um garoto, que teve um pouco de febre e lesões leves, mas uma recuperação rápida. Com isso, descobriu que, se uma pessoa fosse contaminada pela ferida da varíola bovina – uma forma muito mais branda da doença – ficaria livre de pegar a varíola humana. Foi assim que surgiu o princípio da vacina.

Médico? Que nada!

Já houve um tempo em que o poder divino da cura poderia ser delegado aos reis. A criança com escrófula – tuberculose dos gânglios linfáticos provocada pelo leite da vaca com mastite tuberculose (hoje praticamente inexistente devido à pasteurização do leite) – era levada ao rei, que lhe punha a mão, dizendo: “Eu te toco, Deus te cura”. Como essa doença pode regredir espontaneamente, quando isso acontecia, os reis eram vistos como intercessores do poder divino.

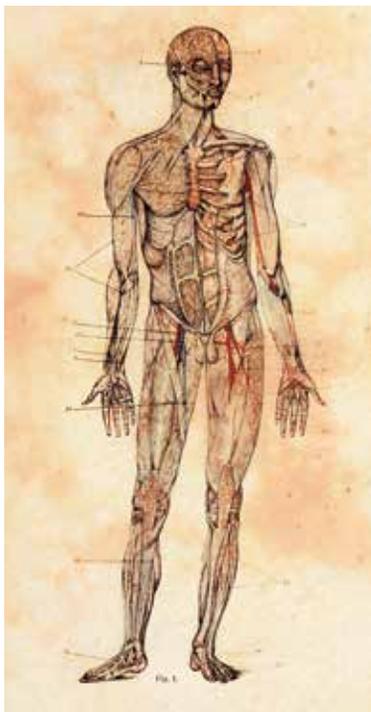
Diga-me seu signo e eu lhe darei seu diagnóstico!

O signo do zodíaco de cada pessoa poderia “prever” que tipos de doenças ela teria. Aquário estava ligado aos joelhos, Libra aos rins, Peixes aos pés. Se Saturno aparecesse no seu mapa astral, você teria séria propensão à melancolia! A religiosidade e a superstição também eram diretamente

associadas à cura. Mesmo com um vasto conhecimento em medicina, os monges cristãos da Antiguidade não queriam que seus estudos pagãos desviassem os católicos do caminho da cura espiritual das doenças e, portanto, deixavam-nos arquivados nos mosteiros. Outros exemplos de superstições que, se seu médico lhe indicasse hoje, você sairia correndo do consultório:

- > Serenus Sammonicus, famoso médico da Roma antiga, recomendava que os doentes usassem um amuleto com a palavra mágica “abracadabra”
- > Sextus Placidus, médico do século 5, tratava de febres com uma felpa de madeira de uma porta por onde havia passado um eunuco
- > Marcellus Empiricus, que viveu na França entre os séculos 4 e 5, cuidava de lesões oculares tocando-as com três dedos e cuspidando. O encantamento valia também para venenos

Preparação médica



Na Idade Média, quando a cirurgia já era largamente praticada em Salerno (onde hoje se situa o território italiano), quem operava deveria adotar, previamente, certas precauções: evitar relações sexuais, contato com mulheres menstruadas e alimentos cujo cheiro pudesse “corromper” o ar, como a cebola.

Haja coragem!

Praticada desde a Pré-História, a trepanação – abertura de um ou mais buracos no crânio com uma broca neurocirúrgica – foi o primeiro tipo de cirurgia conhecido. Em torno de 3.000 a.C., os egípcios se tornaram experts nesse procedimento, por conhecerem bem o cérebro humano graças às mumificações. Essa intervenção servia para diminuir a pressão intracraniana, retirar coágulos, curar enxaqueca, insanidade e até mesmo “expelir maus espíritos”. O tratamento consistia em furar o crânio e arrancar um pedaço do osso até a altura da membrana que recobre o cérebro. O tamanho, a quantidade de buracos e os instrumentos utilizados variaram com o tempo, mas os egípcios gostavam de usar uma broca e uma espátula para fazer de um a três furos com cerca de 2 centímetros de diâmetro. E sem anestesia, claro! Depois da cirurgia, o paciente usava uma bandagem de linho, mas os buracos ficavam lá pelo resto da vida, e o couro cabeludo e o cabelo voltavam a crescer sobre parte da abertura. Na Roma antiga, o osso era moído e diluído em bebida – considerado um remédio revitalizante.

Princípios “tensos” da cirurgia da catarata

Os árabes eram especialistas em problemas de visão, sendo mestres na fabricação de óculos desde o século 8. Os médicos muçulmanos desenvolveram técnicas de raspagem semelhantes às usadas

hoje para tratar da catarata. Em casos extremos, o cirurgião utilizava uma agulha sem ponta para penetrar o globo ocular e raspar o cristalino – a “lente” que regula o foco – enquanto três assistentes seguravam o paciente. Depois, ele retirava a agulha e o paciente avaliava se a visão estava mais nítida. O processo era repetido três ou quatro vezes. A região, então, era lavada com água salgada e o operado repousava por até uma semana.

Cirurgia plástica é coisa do passado

Na Itália do século 16, a técnica atingiu uma sofisticação inédita. O médico começava “refazendo” o nariz antigo – ou o que havia sobrado dele – com um bisturi rudimentar. Obviamente, sem anestesia. Com o novo órgão esculpido em carne viva, o cirurgião desenhava um prisma na parte interna do braço do paciente. Com uma faca afiada, ele cortava a figura, exceto em uma das pontas. Como era preciso levar junto com esse enxerto os vasos sanguíneos, restava um buraco profundo no braço do paciente, que era preenchido com ataduras. Esse pedaço de pele cortada era usado para cobrir o nariz, devidamente afixado com suturas nas laterais. Por ainda estar ligado ao organismo – na extremidade não cortada no braço –, ele recebia circulação de sangue normalmente e, assim, podia cicatrizar lentamente sobre o rosto, sem necrosar. Só tinha um probleminha: durante a regeneração, o paciente ficava com o braço “colado” à face, sem movê-lo. Para isso, ele recebia um corselete de couro, com tiras desenhadas sob medida. Após duas semanas, o cirurgião fazia retoques com a faca e só três meses depois permitia que o paciente se olhasse no espelho.



Sangue do seu sangue

Até que chegássemos aos procedimentos efetuados hoje para uma transfusão de sangue, a primeira delas considerada bem-sucedida aconteceu na Inglaterra, no século 17, envolvendo um jovem de 15 anos com anemia e (pasmê!) uma ovelha. O garoto só sobreviveu à rejeição ao sangue do bicho porque recebeu uma baixa quantidade, já que os tubos e as agulhas usados provocaram muita perda do líquido durante o processo. O médico responsável, Richard Lower, fez várias outras tentativas, mas a maioria dos pacientes morreu. Em 1670, a técnica foi proibida pelo governo britânico e, depois, banida pela igreja. Só voltaria a ser realizada 150 anos depois, com os pacientes humanos lado a lado sobre duas macas.

Respeitável público

Em meio a tantas guerras, as amputações eram procedimentos comuns. No século 19, o médico escocês Robert Liston desenvolveu importantes técnicas nessa área, e suas cirurgias eram realizadas em um anfiteatro de uma universidade de Londres, onde a intervenção podia ser assistida pelo público. O paciente tinha os braços e as pernas

presos por correias de couro e quatro pessoas ficavam à disposição para segurá-lo, caso se debatesse de dor. Uma placa de madeira era colocada entre seus dentes, e o membro a ser cortado era preso por um torniquete. Com um único golpe, o cirurgião cortava a carne até a altura do osso. Fazia, então, duas marcas nas partes superior e inferior do osso para apoiar a serra, e enquanto o assistente mantinha o torniquete apertado e puxava a carne, para haver uma “sobra” de músculo e pele, o médico serrava o osso. Tudo isso em cerca de 30 segundos! Para evitar hemorragias fatais, a coagulação do sangue era acelerada com uma cauterização: uma chapa fervendo colocada rapidamente sobre o ferimento. A rebarba de carne era ajustada sobre a área cortada e costurada com uma sutura. De cada seis pacientes, apenas um morria!

Evitando a concepção

Muitos artificios foram usados para evitar a gravidez. Em 200 a.C., as mulheres usavam um instrumento de bronze chamado pessário para bloquear o colo do útero. Apesar de se manter preso no lugar, o objeto provavelmente machucava muito a mulher durante a relação sexual. Em 1880, um dispositivo intra-cervical feito de ouro funcionava depois da concepção, impedindo que o embrião crescesse dentro do útero da mulher. Esse mecanismo foi substituído pelo dispositivo intrauterino (DIU), reduzindo o risco de transferência de bactérias entre o colo do útero e o útero. As mulheres que usavam os dispositivos intracervicais corriam o risco de ter infecções ou ficarem estéreis. A camisinha também é das antigas, com relatos do século 18, mas feita de membrana intestinal de algum animal, como o cordeiro. A de látex foi criada apenas em 1912. ■

ANATOMIC

ANAT^oENF
LABORATÓRIOS

OPTON
MICROSCÓPIOS

Treinar é o melhor caminho para o sucesso profissional

Com mais de 21 anos de experiência no mercado brasileiro, a Anatomic oferece as melhores opções em modelos anatômicos, microscópios e uma ampla linha de simuladores para a prática de treino em enfermagem. Nossa marca é sinônimo de tecnologia avançada e qualidade.

Contribuir na formação e qualificação de novos profissionais com a utilização de nossos produtos é um item permanente de nossos objetivos.

TZJ-0526 - MANEQUIM PARA TREINO DE ENFERMAGEM, RCP, PA, COM PAINEL INFORMATIVO

Usado como recurso no ensino e aprendizagem em práticas de laboratório, o simulador realístico é item obrigatório nas escolas que tenham em seu currículo curso auxiliar, técnico e de graduação em enfermagem.

É crescente o investimento nessa plataforma para a busca de excelência na prestação de serviços em saúde, pois constitui-se um facilitador no processo.

Uma equipe de enfermagem treinada possibilita:

- padronização dos processos
- segurança da realização dos procedimentos
- redução dos custos operacionais



Parabenizamos os 40 anos da Unimed do Brasil e desejamos que a solidez e expansão da marca seja cada vez maior!

ANATOMIC

ANATOMIC COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E EDUCACIONAIS

RUA SANTA MÔNICA, 1230 - P.Q. IND. SAN JOSÉ - COTIA / SP - BRASIL - CEP 06715-865
vendas@anatomic.com.br - Tel: +55 11 4616-7405

Saiba mais em www.anatomic.com.br



Paredes coloridas:

conheça os coringas da decoração

Que tal incrementar sua casa, escritório ou consultório com algo novo? Adesivos ou papéis de parede podem ser bons aliados

Deixar a casa ou o ambiente profissional com seu toque pessoal pode ser muito mais simples do que se imagina. Papéis ou adesivos de parede dão um tom sofisticado ou descontraído aos espaços, de acordo com o perfil desejado, e demandam baixo investimento. Mas como acertar na hora de escolher a estampa?

“O cuidado que se deve ter é qual tipo usar em determinado ambiente. E ficar atento para que o papel de parede não ‘brigue’ com os outros elementos do lugar. Por exemplo: em um quarto, se a poltrona ou o enxoval da cama já é estampado, deve-se optar por um papel de parede neutro, sem estampa, apenas com textura ou então uma estampa que faça composição com as



crédito: gabriela matos/divulgação

já existentes no ambiente”, explica a arquiteta Gabriela Matos, do escritório Gabriela Matos Arquitetura e Interiores.

“Com exceção de questões técnicas e específicas para esse tipo de revestimento, o que conta mesmo é a escolha de algo que complemente e valorize o ambiente. Eles são considerados, muitas vezes, coringas na decoração, pois são utilizados para revestir alguma parte da casa ou do escritório substituindo um trabalho maior de pintura”, afirma Márcia Selister, do escritório Leandro Selister, especializado em adesivos decorativos, design gráfico e fotografia. “Se falarmos em padrões já existentes, os mais usados em consultórios e clínicas são os abstratos e os geométricos, que valorizam muito o local. Existe a possibilidade da criação de padrões personalizados e exclusivos, sempre levando em conta o perfil das pessoas que trabalham e frequentam o ambiente, por isso podem ser mais ousados”, completa.

Veja as dicas das profissionais!

Espaços: pequenos x grandes

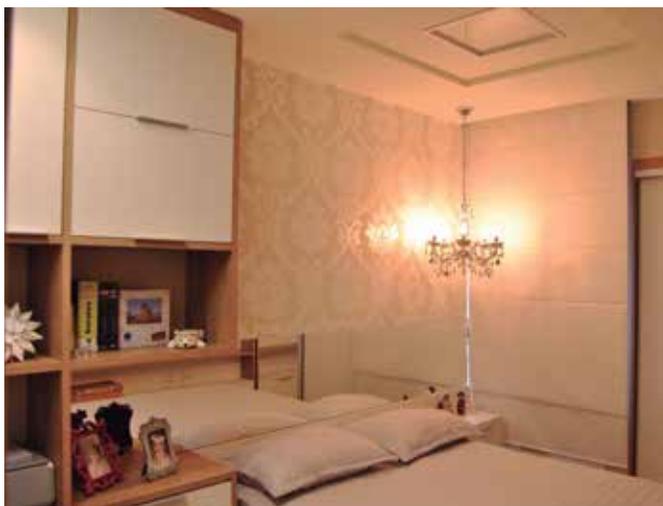
Para Márcia, é preciso estar atento à sensação que o cliente deseja em cada ambiente. “Espaços pequenos pedem algo discreto. Espaços grandes podem abusar de cores e desenhos”, ensina. “O cuidado que se deve ter é não escolher papéis com estampas que formam desenhos grandes em ambientes pequenos, do contrário, a composição do desenho será ‘cortada’. E nem estampas que formam desenhos muito pequenos em ambientes maiores, pois pode ficar cansativo”, recomenda Gabriela.

Cores: claras x fortes (ambiente profissional!)

O perfil do negócio, assim como o perfil das pessoas que trabalham em um escritório, será a coordenada para o uso de cores. “O revestimento precisa refletir as características do morador ou da empresa. Se a pessoa ou o local de trabalho é mais sóbrio, não vai ficar confortável com muita cor, formas e texturas no ambiente”, acredita a arquiteta. “Escritórios de advocacia, que costumam ser conservadores, pedem um papel de parede clássico.



crédito: gabriela matos/divulgação



crédito: gabriela matos/divulgação



crédito: Leandro Selister/divulgação

crédito: Leandro Selister/divulgação



crédito: Leandro Selister/divulgação

Já um escritório de publicidade se identifica melhor com formas modernas, cores mais fortes”, ensina Gabriela.

Cores fortes são estimulantes, despertam a atenção e combinam com ambientes criativos, como agências de publicidade, escritórios de moda e design, avalia Márcia. “Se pensarmos em consultórios médicos e clínicas, as cores neutras e claras são as mais utilizadas. Mas já realizamos projetos para uma clínica de oncologia em que o uso de cores fortes foi justamente pensado para dar alegria ao espaço, e funcionou muito bem com os pacientes”, conta. “Sou a favor da decoração que privilegie a descontração, a leveza, o alto-astral, principalmente se pensarmos em ambientes onde precisamos estar à vontade e nos sentirmos bem”, diz.

O que pode em casa

O mercado disponibiliza hoje uma ampla variedade de opções para decorar a casa. A textura pode direcionar onde um determinado papel ou adesivo deve ser aplicado. Por exemplo, um papel de parede vinílico é uma ótima opção para banheiros. “Não sou muito a favor de

papel em banheiros – usados constantemente – por causa do vapor do chuveiro. São mais indicados para lavabos, que tem seu uso esporádico”, ensina Gabriela. Segundo ela, um papel de parede camuçado fica melhor em quartos, assim como os florais, que podem ficar delicados demais para salas ou ambientes comerciais. “Nada impede que o papel de parede seja aplicado em mais de um cômodo da residência ou da empresa, e eles não precisam combinar. Devem apenas estar em harmonia com os outros elementos do próprio ambiente”, ensina.

Se você vai contratar um serviço personalizado, ou seja, que crie sua própria estampa, é fundamental deixar claro o que procura. “Os papéis de parede e os adesivos são muito bem-vindos em qualquer espaço, inclusive cozinhas e banheiros, e podem ser usados em mais de um ambiente da casa, sem problemas.”

Custo

Assim como a diversidade de opções, os preços variam muito. Os produtos nacionais costumam ser mais baratos que os importados. “Papéis de fibras naturais

têm um custo mais elevado que os sintéticos. Os rolos de papel de parede podem variar de menos de 100 reais até mais de mil reais. Tudo depende da marca, do modelo, da área que cobre, se as faixas vão ou não formar um desenho”, exemplifica Gabriela. Outra vantagem é que eles são vendidos por metro, o que permite ao cliente calcular exatamente o que vai precisar, evitando desperdício. “Os projetos personalizados levam em média 30 dias – entre a criação e a produção –, e o custo vai variar de acordo com a proposta”, explica Márcia.

Aplicação

O indicado é que a instalação seja feita por um profissional para garantir uma boa aplicação e acabamento. Mas existem diversos vídeos na internet ensinando o passo a passo, e cada um pode ter seu dia de decorador. “Se a pessoa for bem cuidadosa, o resultado pode ficar bom”, diz Gabriela. “No caso do adesivo, o cliente pode fazer a instalação sem problemas, é apenas uma questão de paciência e cuidado, afinal, é muito bom estar mudando a própria casa ou escritório e curtir esse momento”, finaliza Márcia. ■

Parabéns **Unimed** pelos 40 Anos

A **RC Móveis** agradece a Unimed pela parceria em mais de 150 hospitais e clínicas.



www.rcmoveis.com.br
(19) 2119-9000 e 3492-1318
rcmoveis@rcmoveis.com.br



No Dia das Crianças, que tal resgatar as

brincadeiras da sua época?

*Aproveite o tempo
para mostrar ao
seu filho como você
se divertia quando
era pequeno*

Amarelinha, estátua, bolinha de gude, passa anel, adoleta... talvez o seu filho nunca tenha ouvido falar dessas brincadeiras, mas você, com certeza, guarda boas lembranças dos passatempos que marcaram sua infância. Que tal aproveitar o Dia da Criança para fazer o seu filho descobrir como você se divertia quando era pequeno?

Além de ensinar brincadeiras “novas”, você mostrará que para brincar não é preciso gastar dinheiro: boa companhia e uma dose de criatividade são mais do que suficientes.

Relembre como é cada uma das brincadeiras e divirta-se.



Amarelinha

O nome vem do francês marelle (amarelo) que, pela adaptação popular, foi associada à brincadeira. Sapata, pula macaco ou maré: são vários os apelidos da amarelinha nas regiões do Brasil.

Para brincar, é preciso desenhar no chão um caminho dividido em casas numeradas, com o céu no topo. Após jogar uma pedrinha em uma delas, na qual não se pode pisar, a criança pula em um pé só até o fim do trajeto. Depois volta, agacha, pega a pedrinha e recomeça. Atira a pedrinha em outra casa e assim sucessivamente, até passar por todos os números. O jogador não pode cair, nem “queimar” os traçados com o pé, nem atirar a pedrinha no risco. Quando isso acontece, ele perde a vez. O vencedor é quem completa o percurso primeiro.

Estátua

Um das crianças, escolhida para ser o líder, coloca uma música. Enquanto o som toca, os participantes dançam, mas, quando o capitão diz “estátua”, a canção para e os jogadores “congelam”. Enquanto o capitão faz piadas e caretas, eles devem ficar na mesma pose, sem se mexer. Quem se movimenta sai da brincadeira. Mas não vale o líder fazer cócegas!

O vencedor é aquele que se mantiver por mais tempo como “estátua”.

Bolinha de gude

A brincadeira é sempre retratada nos gibis da Turma da Mônica e talvez seja familiar ao seu filho.

Para brincar, desenha-se um círculo no chão, onde as bolinhas de vidro devem entrar. Com um impulso do polegar, a criança joga a bolinha no local. Os outros participantes devem mirá-la e, se conseguirem acertar e retirá-la do círculo, conquistam-na. Quem erra passa a vez. O vencedor é aquele que adquirir o maior número de bolinhas dos concorrentes.

Passa anel, adoleta

Muitas são as brincadeiras infantis que envolvem mãos, canções, movimentos e objetos. O “A-do-le-ta, le-pe-ti pe-ti-pe-ta, le café com chocolá. A-do-le-ta...” é uma das mais conhecidas. Começa-se batendo palmas e fazendo os gestos bem devagar. A velocidade dos movimentos vai aumentando conforme o bom desempenho dos participantes. Quem erra sai da brincadeira.

Já no passa anel, uma das crianças esconde o objeto entre as palmas e passa as mãos entre as dos participantes. Depois mostra que as mãos estão vazias e pergunta a um dos amiguinhos: “O anel está com quem?”. Se ele acertar, será o próximo a passar. Se não, quem recebeu o objeto é quem o passará. ■



O entretenimento ajuda as crianças a crescerem saudáveis e felizes. Além dessas brincadeiras, resgate outras da sua infância, como as cantigas de roda e as cinco marias. Empine pipa e pule corda com seu filho. Agilidade e velocidade são requisitos nesses passatempos, o que ajudará a criança a desenvolver a coordenação motora.

VIVER BEM



Desapegue e organize o guarda-roupa

Essa iniciativa pode evitar correrias, facilitar a escolha das roupas para o dia a dia, além de liberar espaço no armário

Há quanto tempo você não separa um tempinho para avaliar os itens que compõem seu guarda-roupa? Se a resposta for “mais de seis meses”, acredite, destinar um momento para essa tarefa pode ser mais útil do que você imagina. Desapegar e organizar as roupas podem antecipar um jantar romântico, uma reunião de negócios, um café com os amigos e tantos outros compromissos. Com as três dicas que separamos, você vai perceber que não é preciso destinar inúmeras horas para essa tarefa.



Dica importante: depois de terminar a missão desapego, é hora de inserir alguns critérios de consumo para as próximas aquisições de roupas e calçados: comprar quando estiver precisando de uma peça específica; comprar peças que combinem com pelo menos três outros itens que você já possui; comprar roupas semelhantes com as que você já sabe que vestem bem. O que acha?

Três estratégias para desapegar-se das roupas

Desuso – abra o armário e pare para avaliar a quanto tempo você não usa mais cada uma das peças. Se no último ano ela ficou de lado, é muito provável que ficará ao longo do próximo ano também. Pode haver exceção, mas certamente você saberá identificar. Tenha ainda mais rigor com as roupas que já não servem, guarde apenas as que se adaptam à sua medida atual. Se for servir de estímulo para emagrecer, selecione uma peça específica, não grande parte do armário.

Combinações – peças com preços ótimos e adquiridas no momento da empolgação estão entre os principais itens que acabam esquecidos no armário por parecer não combinar com modelito algum – uma saia que não se encaixa com qualquer blusa, um calçado desconfortável, uma calça que não veste bem etc. Se as peças estiverem em bom estado, separe-as para doação ou tente vendê-las; há diversos brechós on-line disponíveis para qualquer internauta comercializar.

Experimente – mesmo quando as peças estão em desuso no armário, o apego emocional acaba, muitas vezes, postergando o momento de desfazer-se delas. Depois de ter identificado itens, com base na estratégia 1 (desuso), prove as roupas que você separou. Elas não vestiram bem? Não fazem mais parte do seu estilo? Você não consegue se imaginar usando-as ao longo da próxima semana? Então é a hora de passá-las para frente. Aproveite e participe de uma campanha do agasalho; doe as peças que não usa mais. ■



Diretora do Reputation Institute há dez anos, Ana Luisa crê que a reputação “não se copia, não se transfere e não se adquire”

Reputação:

às vezes intangível,
sempre fundamental

Ana Luisa Almeida, do Reputation Institute, mostra que a construção de uma reputação positiva perante a sociedade é peça-chave para a longevidade das organizações

Dentre os atributos que constroem a longevidade de uma marca, poucos são tão desejados e, ao mesmo tempo, tão complexos quanto a reputação. Uma reputação negativa pode prejudicar seriamente o planejamento estratégico e as atividades cotidianas da organização e, em casos extremos, recuperá-la chega a ser uma missão quase impossível.

“A reputação é um vínculo emocional que se traduz no grau de admiração, confiança, respeito e empatia adquirido pela organização e um julgamento feito em função daquilo que ela promete”, afirma Ana Luisa Almeida, diretora do Reputation Institute no Brasil e palestrante do Encontro de Comunicação e Marketing do Sistema Unimed 2015.

Para calcular o valor de uma reputação, é necessário responder a quatro perguntas simples: o que a empresa faz? O que a empresa fala? O que os outros falam sobre a empresa? O que acontece no mundo?

De acordo com uma pesquisa do instituto, em caso de crise, 80,4% dos quase 5,5 mil entrevistados dariam o benefício da dúvida a uma empresa com conceito considerado excelente. Esse número cai para 10,5 em relação a uma com reputação tida como pobre.

Levando em consideração a rapidez com a qual as opiniões são propagadas atualmente – por meio da internet e, principalmente, das redes sociais –, percebe-se como a experiência do cliente com uma marca

é definitiva para o bem ou para o mal. A vivência é baseada na percepção de produtos e serviços e dos aspectos institucionais.

No caso do Sistema Unimed, essa percepção universal é ainda mais complexa. Ele é formado por 351 cooperativas independentes que, no entanto, se relacionam diretamente por meio do cooperativismo e de seu trabalho, e estão unidas por uma mesma Confederação – a Unimed do Brasil. Ana Luisa explica que, por isso, a atuação de uma acaba afetando as outras, mesmo que sejam instituições diferentes.

A diretora do Reputation Institute concedeu uma entrevista exclusiva à *Revista Unimed BR*, na busca por esclarecer esse conceito às vezes tão intangível, mas sempre fundamental: a reputação.

Em sua opinião, o que caracteriza uma reputação excelente? É algo relacionado somente à qualidade de produtos e serviços oferecidos?

A reputação é um vínculo emocional que se traduz no grau de admiração, confiança, respeito e empatia adquirido pela organização e um julgamento feito em função daquilo que ela promete. Para uma empresa ter boa reputação, necessariamente precisa atender às expectativas nos aspectos de produto e serviço, inovação, ambiente de trabalho, governança, cidadania, liderança e desempenho financeiro.

Em uma instituição como a Unimed, é preciso primeiro entender se o que está previsto no contrato de prestação de serviço está claro e atende prontamente ao que eu preciso.

É possível medir temas abstratos que compõem uma reputação, como admiração e credibilidade? Existem indicadores?

Avaliamos a construção emocional, o grau de admiração, de confiança, de empatia, de respeito e, ainda, atributos racionais. A empresa de melhor reputação é aquela da qual as pessoas não apenas compram produtos e serviços como também investem. Todos esses são comportamentos decorrentes do grau de reputação.

E como ela é um diferencial competitivo?

As vantagens competitivas de uma organização são itens, como aquisição de nova tecnologia, acesso a recursos que outra empresa não tem, patente etc. E a reputação cumpre as características de uma vantagem

competitiva, com o diferencial de que não se pode copiar. Eu posso imitar o design ou outra coisa, mas não a reputação, porque ela se sustenta associada à identidade. Não se copia, não se transfere e não se adquire.

Diante de uma crise, como a empresa deve se portar para preservar sua reputação?

Cada crise é uma crise, não dá para generalizar. A primeira postura é falar a verdade. E rápido. A segunda é assumir a culpa quando for culpada.

Há algum tipo de erro imperdoável do ponto de vista da reputação?

Tudo aquilo que coloque em cheque a sua credibilidade.

O que caracteriza as atuações específicas de gestores e colaboradores na construção de uma boa reputação?

A reputação começa dentro de casa e tem início com comportamentos e atitudes das principais lideranças, como respeito ao empregado, abertura para o diálogo, relação de confiança com o funcionário. Se os colaboradores não admirarem e respeitarem a organização, ela provavelmente terá dificuldade de ser percebida externamente.

“Quando as pessoas avaliam uma Unimed, não diferenciam a gestão. A marca é única e não tem como desvincular. O problema de um afeta o outro.”

O público está mais crítico? Por quê?

Os grupos de relacionamento estão mais críticos: clientes, fornecedores, médicos, donos de hospitais, cooperados. É uma rede de grupos de relacionamento e temos que entender o que agrega valor no relacionamento de cada um.

Como avaliar a reputação do setor de saúde público e privado no Brasil? Quais são atualmente os principais desafios dessa construção?

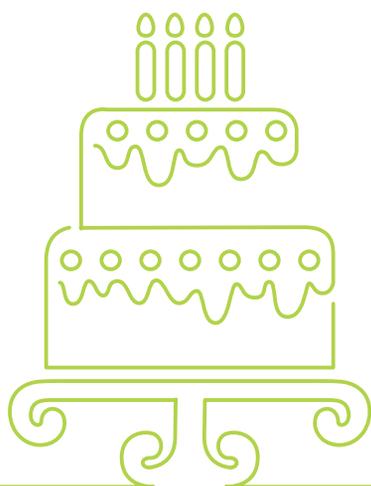
A reputação de uma empresa está sempre associada à do setor, para o bem ou para o mal. Quando uma organização tem problemas, afeta o setor como um todo.

O contexto do setor de saúde no Brasil está associado a temas, como envelhecimento da população, acesso a medicamentos, novos procedimentos hospitalares, inovação dos hospitais. É preciso entender quais são as questões, hoje, da saúde pública e privada no País. Elas se relacionam. Não dá para desvincular.

A Unimed é um sistema cooperativista, sob uma mesma marca, mas com organizações independentes, representadas institucionalmente pela Unimed do Brasil. Como essas atuações distintas impactam na reputação da marca Unimed e qual é o papel da Unimed do Brasil nesse cenário?

Quando as pessoas avaliam uma Unimed, não diferenciam a gestão. Como a marca é única e corporativa, quando eu falo de Unimed não estou me referindo a Belo Horizonte, São Paulo ou Rio de Janeiro. É a Unimed. A marca é única e não tem como se desvincular. O problema de uma afeta a outra. ■

Guardiã do Sistema Unimed, **Unimed do Brasil** completa 40 anos



Integrar o Sistema Unimed, fortalecer os princípios cooperativistas e valorizar o trabalho médico norteiam a atuação da cooperativa, em benefício do setor de saúde e da sociedade

Unimed do Brasil: quatro décadas e muitos motivos para comemorar

Ao longo dos seus 40 anos, a Unimed do Brasil colecionou vários momentos que contribuíram para a consolidação da marca Unimed e o fortalecimento do Sistema, por meio do trabalho realizado com as Federações, as Singulares e as sociedades auxiliares. Detentora da marca e coordenadora das atividades políticas e institucionais, a Confederação é responsável pela gestão que interfere diretamente nos 20 milhões de clientes e 110 mil médicos cooperados que compõem a marca, presente em 84% do território nacional. Confira momentos que marcaram a história da Unimed do Brasil e que são verdadeiros alicerces para a comemoração do Jubileu de Rubi:



Inauguração da primeira sede da Confederação

Com o aumento do número de Singulares, notou-se a necessidade de criar uma entidade para organizar institucionalmente o Sistema. Durante assembleia de cooperados, em 28 de novembro de 1975, foi criada a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil.

1975



Vamos voltar no tempo?

Estamos em 1967. Os médicos têm encontrado dificuldades para exercer suas atividades profissionais com dignidade e liberdade devido a mudanças estruturais no setor de saúde – durante a vigência do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), que se tornaria o SUS – e à chamada mercantilização da medicina.

Na esperança de formar um sistema de assistência diferenciado e focado na qualidade de serviço e em oferecer boas condições de trabalho, um grupo de médicos, capitaneados por Edmundo Castilho, fundou a Unimed – União dos Médicos, em 18 de dezembro de 1967.

A década seguinte foi de muito trabalho, e o sucesso dessa primeira cooperativa médica, que depois se tornou a Unimed Santos, atraiu a atenção de diversos municípios.

A expansão territorial e o número de clientes despertaram a necessidade de uma instituição que organizasse institucionalmente as Singulares e as Federações criadas e zelasse pela sua marca. Avançamos até 28 de novembro de 1975: nasce a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil.

E chegamos em 2015. A Unimed do Brasil completa 40 anos de uma história voltada a promover a excelência do Sistema Unimed, a padronização de produtos, serviços e atendimento e também de incentivo ao cooperativismo como forma de melhorar a sociedade.

“Ao falarmos de qualquer instituição cooperativista, é inevitável pensarmos, imediatamente, na união necessária para despertermos nosso potencial absoluto.

Permitir que o Sistema Unimed, de fato, cumpra seu papel com o setor de saúde brasileiro e mantenha a marca forte e confiável perante o cliente é a razão pela qual vive a Unimed do Brasil. Cada dirigente, cada colaborador, cada indivíduo que abre seus braços a nós – ou conosco coopera por aquilo que acreditamos e vivenciamos – é responsável por esses primeiros 40 anos, de muitos que ainda virão”, define o presidente da Confederação, Eudes de Freitas Aquino.

Para Helton Freitas, recém-eleito presidente da Seguros Unimed, “se olharmos para o acervo dos 40 anos de história da Unimed do Brasil, notaremos o que fomos, o que somos e o que seremos. Destaco o futuro, porque, seja qual for, é fácil acreditar que estaremos fortes, porque nossas crenças nos manterá unidos”.

Atualmente, a Confederação integra 351 cooperativas, distribuídas em 84% do território nacional e que atendem mais de 20 milhões



O primeiro presidente

Após fundar a primeira cooperativa do Sistema, a Unimed Santos, Edmundo Castilho é eleito o primeiro presidente da Confederação, permanecendo no cargo até o ano 2000.



3ª Convenção Nacional Unimed

Com a presença da Unimed em quase todo o território brasileiro, identificou-se a importância de um evento no qual integrasse as cooperativas e possibilitasse a troca de experiências entre as Singulares e as Federações. A Convenção Nacional Unimed é o principal evento do Sistema, com realização anual para debater temas de interesse das Unimed e discutir o setor de saúde no País.



30º Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) no Japão

Pela primeira vez na história do Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) há espaço específico para a área da saúde com a realização do Fórum Internacional de Cooperativas de Saúde, que conta com a participação da Unimed.

1975

Anos
70

1992

de clientes. No âmbito interno, conta com 326 colaboradores.

“O Sistema Unimed, em razão de sua amplitude, capilaridade e complexidade, já necessitava, em 1975, dessa organização que arbitrasse as demandas, unificasse as propostas às autoridades competentes e estivesse sempre atenta às mudanças da medicina e do mercado de planos de saúde. Esse papel é eficientemente desempenhado pela Unimed do Brasil. Ao enfrentarmos desafios externos – judicialização da medicina, custos absurdos das OPMEs, excessiva regulação de atividades – e internos – Intercâmbio, redefinição de prestadores e operadoras, atendimento igualitário aos clientes Unimed – contamos cada vez mais com a coordenação inteligente e ágil de nossa Confederação”, define o presidente da Central Nacional Unimed, Mohamad Akl.

São muitos os embates diários, assim como são inúmeras as conquistas em nome da maior rede de assistência médica do Brasil e do maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo.

O presidente da Unimed Participações, Nilson Luiz May, considera a história da Unimed do Brasil rica e única, oriunda da criação de um modelo – até então inédito no mundo – de relacionamento direto com os pacientes. “De lá para cá, o Sistema Unimed vem crescendo e se estruturando para continuar prestando serviços à sociedade, respeitando a doutrina e modernizando-se. Desejamos longa vida à Unimed do Brasil, no seu indispensável papel de coordenação desse cooperativismo multiforme, singular e plural.”

São cinco diretorias, além da presidência, liderada por Eudes de Freitas Aquino, e da vice-presidência, de Orestes Barrozo Me-

deiros Pullin: Administrativa, de João Saad; Financeira, de Euclides Malta Carpi; Integração Cooperativista e Mercado, de Valdmário Rodrigues Júnior; Marketing e Desenvolvimento, de Edevar J. de Araujo; Tecnologia e Sistemas, de Antonio Cesar Azevedo Neves.

A presidência harmoniza questões econômicas, políticas e sociais para assegurar o desenvolvimento sustentável das cooperativas vinculadas. A vice-presidência auxilia a presidência nas tarefas administrativas e de representação. A Diretoria Administrativa visa à eficiência de gastos e à inovação em gestão, com foco na melhoria contínua, no reconhecimento de talentos e na valorização de profissionais. A Diretoria Financeira é composta pelas áreas Contábil e Financeira. A Diretoria de Integração Cooperativista e Mercado tem o intuito de fortalecer a integração e o negócio do Sistema, inovando no



Top of Mind

Desde quando foi criada a categoria Plano de Saúde na pesquisa do Instituto Datafolha, a Unimed é a marca mais lembrada pelo consumidor, recebendo o prêmio Top of Mind. O Sistema já recebeu a premiação 22 vezes.



Regimento da Constituinte Unimed

Durante a 23ª Convenção Nacional Unimed, realizada em Manaus, é aprovado o regimento da Constituinte Unimed, que pretendia estudar propostas e sugestões apresentadas. Em julho do mesmo ano, o processo de elaboração da Constituição é implantado. Durante a Convenção Nacional Unimed do ano seguinte, a Constituição Unimed é aprovada.



1ª Assembleia Geral das Américas realizada pela ACI em São Paulo

O Brasil já recebeu diversos eventos e confraternizações cooperativistas, como a 1ª Assembleia Geral das Américas, realizada pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), e a 18ª Conferência Global da entidade, em 2013.



Maior fenômeno cooperativo do mundo

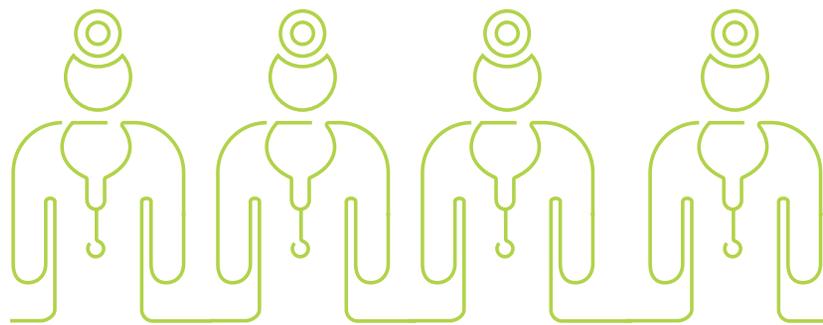
A Unimed é proclamada pela ACI o maior fenômeno cooperativo do mundo contemporâneo na área de saúde. Em função das experiências do cooperativismo médico no Brasil, na Espanha e no Japão, a entidade cria a Organização Mundial das Cooperativas Médicas (IHCO, na sigla em inglês), cujo cargo de primeiro vice-presidente é assumido por Edmundo Castilho.



contato entre as unidades e compartilhando conhecimento pela padronização de procedimentos e busca por melhores condições de trabalho ao profissional médico.

A Diretoria de Marketing e Desenvolvimento cria estratégias para agregar valor e fortalecer a marca, além de difundir o cooperativismo. E a Diretoria de Tecnologia e Sistemas proporciona ferramentas que reforçam as características cooperativistas e de unicidade, através da agilidade de comunicação e trânsito de dados e informações.

A atuação sistêmica da Unimed do Brasil abrange diversas áreas e é ampliada a cada dia, de acordo com as necessidades do cooperativismo, da medicina e, claro, dos pacientes. A *Revista Unimed BR* ressaltou quatro aspectos principais que fazem parte do cotidiano da Confederação: agir pelo bem da saúde, do cooperativismo, da sociedade e do Sistema Unimed.



Pela saúde

A qualidade de atendimento é um atributo inegociável para o Sistema Unimed e, conseqüentemente, para a Unimed do Brasil, que busca se envolver em debates e propostas que promovam a melhoria dos serviços prestados à população.

Um exemplo é o projeto de parceria público-privada da Confederação, com ações compartilhadas do Sistema Unimed com o poder público, já entregue inclusive ao ministro da Saúde, Arthur Chioro.

Há bastante tempo, o Sistema Unimed luta contra fraudes relacionadas a órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs). A Unimed do Brasil é responsável pelo Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM), que negocia os melhores valores desses itens às cooperativas. Também lidera uma Comissão Estratégica para diagnosticar o tema no Sistema e promover soluções e mudanças na busca por um marco regulatório.



Encontro com o então governador de São Paulo, Mario Covas

A Unimed do Brasil sempre esteve à disposição do poder público para promover melhorias no setor de saúde. Por isso, seus dirigentes frequentemente mantêm diálogos com presidentes, governadores e parlamentares, buscando a disseminação dos conceitos cooperativistas e a oferta de um atendimento de qualidade aos clientes, pautado pela ética e justiça. Também debate ativamente com a Frente Parlamentar do Cooperativismo.



Novo presidente

Celso Barros, até então presidente da Unimed Rio, é eleito o novo presidente da Unimed do Brasil e, depois, vice-presidente da IHCO.

Lançamento do Selo Unimed de Responsabilidade Social

Com a criação do Selo Unimed de Responsabilidade Social, a Confederação estimula as cooperativas a desenvolverem programas para uma sociedade mais justa, ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Inauguração da sede

O ano de 2003 é marcado pela aquisição e inauguração da sede própria da Unimed do Brasil na capital paulista.

Promulgada a nova Constituição Unimed

1998

Anos 90

2001

2002

2003

Em maio deste ano, Eudes de Freitas Aquino participou da audiência pública da CPI da Câmara dos Deputados, que investigou o tema. Em Brasília, ele destacou a atuação da Unimed do Brasil em participação considerada uma das mais importantes pelos parlamentares que compunham a comissão devido à solidez dos relatos.

Já entre as batalhas prementes, o envelhecimento populacional e o crescimento do número de doenças crônicas preocupam. Por isso, a Unimed do Brasil tem a missão de promover a discussão e o planejamento estratégico relativos às inovações no modelo de atenção à saúde, além de padronizar, normatizar e estabelecer diretrizes que as favoreçam.

A abordagem da área de Atenção à Saúde se baseia em linhas de cuidado, que constituem modelos de atenção matriciais, integrando ações de promoção à saúde, vigilância, prevenção de riscos e doenças nos diversos níveis de atenção. Também dão a necessária ênfase tanto à assistência quanto à reabilitação, diferentemente do modelo assistencial, que é curativo e de abordagem retrospectiva, com base na história pregressa da doença. A principal instância que une o Sistema rumo a essa atenção é o Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS).



Pelo cooperativismo

Quando foi preciso pensar em um modelo alternativo para a prática da medicina, o cooperativismo se mostrou mais do que adequado, principalmente por seus valores éticos e igualitários. Diante disso, a Unimed do Brasil nunca deixou de lutar pelo movimento.

A presidência tem representação no conselho da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e no



Paradesporto

A Unimed do Brasil é patrocinadora oficial do paradesporto brasileiro, causa que está alinhada com sua essência e seu posicionamento. O esporte paraolímpico cresce a cada ano, tornando-se cada vez mais brasileiro e ímpar.



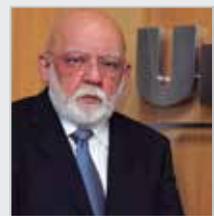
Superbrands Award Brasil

A Unimed é eleita a empresa de plano de saúde mais defendida pelo consumidor, segundo estudo da Associação Brasileira de Anunciantes, e recebe o certificado Superbrands Award Brasil por estar entre as 50 supermarcas atuantes no País. No mesmo ano, a Unimed conquista também o inédito Top Performance ao obter o melhor desempenho entre as diversas empresas concorrentes nas 40 categorias da premiação.

Celso Barros é reeleito presidente da Unimed do Brasil

Nova Constituição

A nova versão da Constituição Unimed é aprovada. Entre as principais mudanças, está a denominação do conglomerado que reúne todas as Singulares, as Federações, a Confederação e outras empresas Unimed, passando a se chamar Sistema Cooperativo Unimed.



Confederação passa a ser presidida por Eudes de Freitas Aquino, que também assume a vice-presidência da IHCO

2003

2005

2005

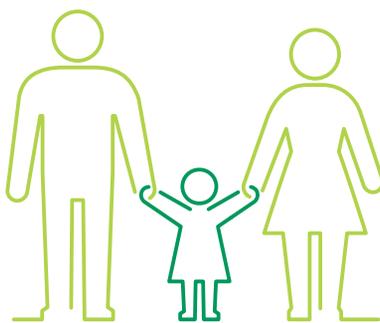
2006

2009

Conselho de Administração Regional das Cooperativas das Américas, região da ACI. Em novembro de 2014, Eudes de Freitas Aquino foi eleito primeiro vice-presidente das Cooperativas das Américas. Ele também é vice-presidente da Health Cooperative Organization (IHCO), entidade que discute questões específicas do cooperativismo de saúde.

Filiada à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Unimed do Brasil também integra o Conselho Consultivo do Ramo Saúde da entidade e no Conselho de Administração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

Como Sistema, as cooperativas médicas também trabalham pelo Plano de Ação para uma Década Cooperativa, estabelecido em 2012 pela ACI e que pretende deixar o modelo ainda mais eficaz e sustentável para as comunidades.



Pela sociedade

O interesse pela comunidade é um dos princípios que guiam o cooperativismo. Como consequência, a Unimed do Brasil busca contribuir constantemente com a sociedade e melhorar as regiões e a vida dos públicos que acolhem o Sistema Unimed. Não só isso, mas também se pauta pelos mais rigorosos padrões morais em sua governança.

A Unimed do Brasil aderiu, em 2015, ao Chamado à Ação: Anticorrupção e à Agenda de Desenvolvimento Global, iniciativa

do Pacto Global de incentivo ao combate à corrupção. É signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, desde 2006, e promove, em parceria com o Instituto Ethos, o programa Promoção da Integridade nas cooperativas Unimed.

A preservação do meio ambiente também é defendida pela Confederação, que prega o uso consciente dos recursos finitos em aspectos, como água, alimentos, energia elétrica, publicidade, transporte, vias públicas, patrimônio público e florestas.

Um exemplo é o Programa Neutro, que tem a finalidade de reduzir o aumento excessivo de gases do efeito estufa por meio de uma Calculadora de CO₂. Ela permite que cada Unimed produza seu Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (IEGEE), possibilitando uma gestão de baixo carbono nas operações. Em 2015, 129 Unimed utilizaram a

Reuniões com a ANS

A Unimed do Brasil estabelece, com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), reuniões mensais para acompanhamento e pleito de questões vinculadas às operadoras do Sistema.

Comitê de Atenção Integral à Saúde

Criação do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS), que propõe uma mudança de modelo assistencial no Sistema, por meio da aplicação do *Manual de Atenção Integral à Saúde*.



Eudes de Freitas Aquino discursa em Fórum da IHCO no Canadá



Reeleição

Eudes de Freitas Aquino é reeleito presidente da Unimed do Brasil. O atual mandato (2013-2016) é composto por Euclides Malta Carpi, Orestes Barrozo Medeiros Pullin, João Luís Moreira Saad, Antonio Cesar Azevedo Neves, Edevar J. de Araujo e Valdmário Rodrigues Júnior.

2011

2011

2012

2013

Calculadora de CO₂e – um crescimento significativo em comparação às nove que o faziam em 2012.

A Diretoria de Marketing e Desenvolvimento representa a Unimed do Brasil no Sustainability Advisory Group, coordenado pela ACI. Esse grupo é composto por cooperativas de segmentos de diversos países, convidadas por sua relevância na gestão de sustentabilidade e garantia de representatividade de cooperativas de todo o mundo. Seu objetivo é funcionar como um grupo consultivo para a aliança, definindo uma agenda de sustentabilidade e indicadores, e ferramentas que demonstrem o impacto das cooperativas para o desenvolvimento sustentável.

Outra atribuição é a gestão do Instituto Nacional Unimed, que capta recursos para o fortalecimento dos investimentos sociais e culturais nas cidades onde a Unimed está presente. Em 2014,

o Instituto recebeu o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) do Ministério da Justiça.

Uma das maneiras encontradas pela Unimed do Brasil de retribuir à sociedade é sendo uma aliada do paradesporto, o esporte praticado por atletas com deficiências físicas. O investimento nesses talentos dura 12 anos. Culminou em uma parceria com o Instituto Superar e já agregou ao Brasil diversas medalhas paralímpicas, além da criação do primeiro centro de treinamento totalmente adaptado do Brasil, no Rio de Janeiro.

Aos portadores de deficiências, outra iniciativa é o projeto Eu Ajudo na Lata, que está em sua terceira edição. Sob a coordenação da Unimed do Brasil e o apoio de todo o Sistema, lacres de latinhas de alumínio são vendidos e o valor é revertido em cadeiras de rodas ou outros itens de acessibilidade que são doados a instituições.



Pelo Sistema Unimed

A missão da Unimed do Brasil é “integrar o Sistema Unimed, fortalecendo os princípios cooperativistas e valorizando o trabalho médico”. Levando em consideração que o Sistema é composto por 351 cooperativas – espalhadas por todo o País –, não é uma tarefa simples.

O grande diferencial do Sistema Unimed é o Intercâmbio Nacional, permitindo que um cliente seja atendido fora da área de abrangência de sua instituição.



Lançamento do serviço Saúde Ocupacional Unimed

Alinhada à estratégia de expandir os serviços de saúde ocupacional oferecidos no País e à crescente demanda de empresas que buscam controlar acidentes e doenças associadas às condições de trabalho, a Confederação lançou o serviço Saúde Ocupacional Unimed (SOU).

2013



Polycom Sucess Award

O Sistema de Integração Nacional (Sinal) é eleito a melhor rede de videoconferência do Brasil no concurso Polycom Sucess Award.

2014



44ª Convenção Nacional Unimed

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso participa da 44ª Convenção Nacional Unimed, realizada no Rio de Janeiro, onde reforçou a importância do modelo cooperativista para o País.

2014

A Unimed do Brasil analisa, mapeia e orienta as cooperativas para o cumprimento das normas e das diretrizes definidas no *Manual de Intercâmbio Nacional* e no *Manual Operacional de Câmaras Técnicas de Intercâmbio*. Por meio de atividades como treinamentos e visitas técnicas, a área habilitou cerca de 300 profissionais de 94 Singulares só no primeiro semestre de 2015.

Pedra angular da criação da primeira Unimed, o respeito pelo profissional médico é contemplado na busca por melhores condições e remuneração adequada, com discussões em comitê apropriado.

Os contatos com o órgão regulador – a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – são constantes. As equipes levam pleitos do Sistema a diversos grupos de trabalho e discussão determinando tópicos que impactam diretamente a vida dos beneficiários, como o rol de procedimentos cobertos.

É nesse contexto que trabalha a área de Acompanhamento Econômico-Financeiro, que realiza uma série de atividades com a finalidade de assessorar as cooperativas do Sistema Unimed, em relação aos Procedimentos de Adequação Econômico-Financeira exigidos pela ANS e a indicadores considerados críticos.

A Confederação zela ainda pela marca Unimed e pela reputação do Sistema por meio de estratégias de comunicação e marketing, o que envolve alinhamento de discursos, estabelecimento de responsabilidades, suporte na utilização da marca, desenvolvimento de diretrizes de branding e criação de campanhas publicitárias institucionais e nacionais.

A representatividade do Sistema em diversas instâncias, como Conselho Federal de Contabilidade, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Receita Federal do Brasil, Conselho Federal de Medicina (CFM),

Associação Médica Brasileira (AMB) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) ocorre por meio da Confederação.

Em Gestão de Pessoas, há o alinhamento nacional de propósitos, estratégias e diretrizes de trabalho, desenvolvendo produtos e serviços para auxiliar as cooperativas.

Como o Sistema Unimed possui a segunda maior rede de hospitais próprios do Brasil, atrás apenas das Santas Casas, a área de Recursos Próprios atua para estimular e acompanhar, com qualidade e segurança para os clientes, esse processo de verticalização.

O Escritório Regional da Unimed do Brasil, em Brasília, tem como missão facilitar a integração e a interlocução do Sistema Unimed com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

O diálogo é o principal atributo para que essa grande roda chamada Sistema Unimed possa girar. Inúmeras comissões, comitês, subcomitês e conselhos conclamam a participação das Unimeds para a tomada de decisões importantes e coletivas.

Esse relacionamento é aprofundado em eventos voltados a diferentes públicos, buscando a integração e a harmonia. São exemplos: Convenção Nacional Unimed; Comitê Nacional de Integração (Conai); Encontro de Comunicação e Marketing; Encontro de Sustentabilidade; Congresso de Atenção Integral à Saúde; Fórum Político.

As operadoras podem ainda contar com soluções comerciais, atuariais e de TI e pesquisas, relatórios perfis, além de panoramas que não só informam como também direcionam o planejamento estratégico das Unimeds. ■



Cooperativismo – Agente do Desenvolvimento

Realizada a exposição Cooperativismo – Agente do Desenvolvimento, alusiva ao Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado em 4 de julho, e aos 40 anos de fundação da Unimed do Brasil.



Ser Unimed

Para comemorar os 40 anos da Unimed do Brasil, a Unimed BR ouviu os diretores da Confederação sobre o papel desta organização para o Sistema



Eudes de Freitas Aquino, presidente

“Nestes 40 anos de existência da Unimed do Brasil, o Sistema Unimed pôde aprender com suas próprias experiências e atingir uma maturidade que levou a marca Unimed a ser respeitada nacional e internacionalmente. Ainda temos um longo aprendizado pela frente, porém, cada vez mais, há um sentimento de compreensão da importância de sermos únicos, principalmente no que diz respeito ao padrão de qualidade na saúde privada do Brasil. Ser cooperativista é ter a mente libertária e, ao mesmo tempo, prezar pela democracia e união de esforços para que interesses comuns possam beneficiar todos os envolvidos. Na história da Unimed, a Confederação vem buscando ser o epicentro desse movimento, atendendo às necessidades das nossas cooperativas, dentro dos princípios que regem nosso modelo de negócio, e buscando estar à frente das tendências do mercado.”



Orestes Barrozo Medeiros Pullin, vice-presidente

“Ao completarmos 40 anos de existência, somos levados a refletir sobre o sentido da criação e da nossa existência no papel exercido, neste período, como a organização-mãe de um conjunto de cooperativas que formam o que hoje chamamos de Sistema Unimed. Os números do Sistema dão a dimensão do que conseguimos: 22 milhões de clientes, 40% do mercado de saúde suplementar no País e certamente a mais importante fonte de trabalho digno aos nossos mais de 110 mil médicos cooperados. No entanto, mais importantes do que esses números, estão nossa reputação e nossa credibilidade, conquistada entre os brasileiros, orgulho de todos aqueles que participaram dessa construção. O trabalho realizado por aqueles que conosco convivem no dia a dia unindo, desenvolvendo ferramentas e processos, fomentando o compartilhamento de conhecimento, inovando, padronizando, buscando o

consenso, integrando, entre outros tantos adjetivos que fazem parte da rotina daqueles que conosco convivem na Unimed do Brasil, é a fonte do sucesso da nossa história.”



Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento

“Vejo o Sistema Unimed de hoje como uma coroação de um movimento dos médicos que, na sua origem, abraçaram o cooperativismo como bandeira de luta. Sem dúvida, quando ele foi concebido, não era possível vislumbrar a dimensão que alcançaria. Esse sucesso pode ser visto de inúmeras maneiras. Do ponto de vista institucional, a Unimed do Brasil se organizou numa estrutura hierárquica e capilar, amadurecida com o passar dos anos, apresentando-se à sociedade no ramo de serviço, mas posicionada na defesa de preceitos cooperativistas. Sob o aspecto empresarial,

também demonstra uma solidificação, no momento em que se apresenta com uma marca de valores e reconhecimento mercadológico e social incontestáveis. No que se refere à gestão e governança, o Sistema tem proporcionado aos seus mais de 100 mil médicos, quase 22 milhões de clientes e quase 90 mil colaboradores uma boa devolução, em termos de assistência, campo de trabalho, desenvolvimento humano e social. Toda essa grandeza, dentro de uma estrutura democrática, tem nos permitido reavaliar nossas estratégias em busca de soluções aos gigantescos desafios que nos cercam, o que nos tem proporcionado condições para um forte posicionamento. Passados esses 40 anos, nossa capacidade de adaptação nos permitiu, inclusive, rever um antigo modelo de atendimento às doenças para uma nova visão de cuidar, o que esperamos disseminar para todo o Sistema um modelo de atenção integral ao paciente, primando pela sua qualidade de vida.”



João Saad, diretor Administrativo

“Como órgão institucional do maior sistema cooperativista médico do mundo, o papel da Unimed do Brasil é mantê-lo unido e, nesse trabalho que já perdura 40 anos, buscar a sustentabilidade do Sistema, implementando sempre uma padronização. Na área Administrativa, projetos importantes visam à uniformização, como em Recursos Humanos – o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências – e na área da Qualidade – o Qualifica –, cujo objetivo é melhorar o desempenho e o resultado das Unimeds.”



Antonio Cesar Azevedo Neves,
diretor de Tecnologia e Sistemas

“A contribuição que a Unimed do Brasil vem dando para o Sistema Unimed como um todo e para o sistema cooperativista na área de saúde foi principalmente a disseminação dos modelos padronizados para as cooperativas, estruturados nas diversas operações das próprias Federações e Singulares. Quando fui presidente de uma Singular – a Unimed Belém –, procurava seguir todas as orientações da Confederação. Então, entendi, na prática, que esse papel uniformizador da Unimed do Brasil é o maior apoio para o Sistema, pois ela busca estar sempre na vanguarda do mercado e no comando do relacionamento com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), construindo uma relação harmoniosa com o órgão regulador.”



Euclides Malta Carpi, diretor
Financeiro

“Fui um dos fundadores da Unimed Norte Fluminense, em Itaperuna (RJ), em 1978. De lá para cá, acompanhei toda a evolução do Sistema. Dentro dessa transformação, percebi

que, apesar de ter sido criada com o objetivo de oferecer trabalho digno ao médico, a Unimed atingiu algo muito maior. Ao longo de todos esses anos, suas contribuições para o setor da saúde privada brasileira se avolumaram de tal maneira que foi necessária a criação de uma entidade que auxiliasse na normatização de diversas questões, respeitando as particularidades de todas as instâncias que compõem a estrutura do Sistema. Assim, o grande foco da Unimed do Brasil é ser essa balizadora de ações, de modo que as diferenças não fiquem tão acentuadas e prejudiquem nossos clientes. Isso levou um tempo para ser compreendido, mas com a profissionalização e a transparência cada vez maiores da Confederação, está se tornando muito mais fácil atingir um grau de maturidade para que o negócio fique mais consistente, objetivo e uniforme. Com a globalização e o acesso à informação, não devemos ter disparidades de ações.”



Valdmário Rodrigues Júnior,
diretor de Integração Cooperativista
e Mercado

“Apoiando as cooperativas do Sistema ao longo destes 40 anos de existência, a Confederação ajudou a Unimed a se consagrar como a 21ª marca mais valiosa do País, tornando-se referência em serviços de saúde. Com metas claras na busca constante de excelência na prestação de serviços de saúde, sempre com o foco na remuneração digna do que temos de mais precioso – o médico cooperado –, alcançaremos ainda mais vitórias.”

UNIVERS

CHEGOU A NOVA PBM DA RAIA DROGASIL.
O BENEFÍCIO FARMÁCIA DA MAIOR REDE DE DROGARIAS DO BRASIL.

NOSSO UNIVERSO GIRA EM TORNO DE VOCÊ.



- 📍 GESTORA DA MAIOR REDE DE DROGARIAS
- 🌟 INOVAÇÃO QUE SIMPLIFICA
- 🛡️ DESCONTOS GARANTIDOS
- 📄 SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA
- 👤 ATENDIMENTO DE ESPECIALISTAS
- 🗣️ COMUNICAÇÃO CLARA E TRANSPARENTE
- 👉 PORTAL DO GESTOR E BENEFICIÁRIO

CUSTO ZERO PERMANENTE PARA SUA EMPRESA.

FALE COM NOSSO TIME: vendas@univers-pbm.com.br | (11) 3769-5603 ou (11) 3769-7471



Raia
Benefício Farmácia

DROGASIL
Convênios

VOTE NOVAMENTE NA EMPRESA MAIS
LEMBRADA NO 18º TOP OF MIND DE RH.

É RAIA.
É DROGASIL.
É UNIVERS.

Gestão em Saúde **RaiaDrogasil**



8 anos consecutivos como o Benefício Farmácia mais lembrado pelos principais Decisores e Dirigentes de RH.



A **UNIVERS** é gestora de saúde da Raia Drogasil. Possui alta tecnologia, soluções completas para o acesso de medicamentos e grande experiência no atendimento corporativo.

Administramos programas de benefícios na aquisição de medicamentos gerando mais saúde e qualidade de vida aos beneficiários e economia e praticidade às empresas e operadoras de saúde.



✉ vendas@univers-pbm.com.br ☎ (11) 3769-5603 ou (11) 3769-7471

Temos muito orgulho do enorme reconhecimento do mundo de RH sobre o trabalho que realizamos com a Droga Raia e Drogasil. Somos a única top 5 desde a criação da categoria e 8 vezes seguidas top de benefício farmácia.

E em um cenário econômico desafiador, aumenta a responsabilidade em manter a qualidade e a competitividade desse produto para mais de 13 milhões de beneficiários.

A **UNIVERS** tem um time comercial experiente, foi criada com tecnologia de ponta e mais serviços aos gestores e usuários. Ela integrará e ampliará o melhor da Droga Raia e da Drogasil, valorizando muito mais o seu benefício farmácia.

Agradecemos a confiança e a **14ª indicação, considerando Droga Raia e Drogasil**. Ainda mais agora que **somos Raia, somos Drogasil, somos UNIVERS**.

Luiz Felipe Bay - Diretor de Vendas Corporativas e Negócios PBM

UNIMED FORTALEZA lança desafio e promete um grande evento para a cidade

Há oito meses, Fortaleza vive um novo tempo; o Bicicletar trouxe novas perspectivas e oportunidades de vivermos a cidade e a nossa rotina de forma mais saudável. Para comemorar essa mudança de hábito conquistada com sucesso, a **Unimed Fortaleza** resolveu presentear a cidade. Mas esse presente depende de como as pessoas estão inserindo a bicicleta em suas vidas e do engajamento da população no projeto.

Durante os meses de agosto e setembro, a Unimed convida a população a aumentar o uso das bicicletas em sua rotina e a compartilhar as fotos nas redes sociais. A empresa vai monitorar esses posts, que devem dispor das hashtags #bicicletar e #vamosbicicletar. O objetivo desses compartilhamentos é motivar mais pessoas a adotar a bicicleta no seu dia a dia.

Ao atingir 3 mil posts, a cidade ganha o Dia de Bicicletar, em 4 de outubro. Com ele, um show de



Campanha de incentivo ao uso da bicicleta movimenta Fortaleza

uma banda local e a ciclofaixa estendendo-se durante todo o dia, conduzindo a população ao local do evento. Mas, ao atingir 10 mil posts, o evento cresce e ganha também o show de uma banda nacional. As melhores fotos publicadas no Instagram estarão no hotsite da campanha.

UNIMED SANTOS

conquista prêmio com projeto de inclusão digital de idosos

O projeto de inclusão digital Vovô-Net – desenvolvido pela **Unimed Santos** – conquistou o Prêmio Luterero Arno Renck 2015, na categoria Cidadania na Educação. O programa foi criado em 2013, com a proposta de inserir os avós não apenas no universo dos computadores, mas também no da internet e oferecer a esse público, além da inserção digital, um espaço de interação social.

O curso oferecido pela Unimed Santos tem duração de quatro meses, com aulas semanais. O tempo é suficiente para demonstrar que o idoso se interessa pela revolução tecnológica, faltando apenas mais oportunidades para se inserir nesse meio. O projeto é gratuito e beneficia colaboradores da Unimed Santos, cooperados e comunidade.

PESQUISA REVELA SATISFAÇÃO DE 87,64% dos cooperados da Unimed Erechim

Unimed Erechim é bem avaliada nos quatro blocos que compõem a pesquisa. No bloco de Benefícios e Remuneração, o índice de satisfação é de 86,08%. Na avaliação referente à Gestão, 89,09% dos médicos cooperados se mostram satisfeitos com a atuação da Unimed Erechim. No Atendimento, 86,61% estão realizados com o desempenho da cooperativa. E no quesito de Responsabilidade Socioambiental, 88,63% gostaram das ações e dos projetos feitos em prol do tema.

Para o presidente da Unimed Erechim, Alcides Mandelli Stumpf, esses números evidenciam a maneira transparente e responsável de como a cooperativa é gerida. Ao mesmo tempo aumenta o compromisso para que esses índices se elevem ainda mais a cada ano.



A Pesquisa de Satisfação é composta por quatro blocos: Benefícios e Remuneração; Gestão; Atendimento; Responsabilidade Socioambiental

BIBLIOTECA ITINERANTE

da Unimed Pinda:
81 livros
emprestados em
quatro dias

Em junho, a Biblioteca Itinerante da **Unimed Pinda** novamente visitou as unidades da Singular para estimular os funcionários à leitura. Com agendamento e permanência aproximada de 40 minutos nesses locais, os interessados viram os títulos, leram as sinopses e decidiram pelo empréstimo, com tempo flexível para a devolução dos livros, de acordo com o perfil dos leitores.

Nos quatro primeiros dias, foram emprestados 81 títulos a 52 funcionários. A média mensal de empréstimos é de 35 livros, e a biblioteca conta, atualmente, com 1.350 títulos variados, doados por funcionários e médicos cooperados.

PESQUISA APONTA GRAU DE SATISFAÇÃO

dos clientes da
Unimed Encosta
da Serra

Foram divulgados os números da Pesquisa de Satisfação de Clientes da **Unimed Encosta da Serra** em 2015. Realizada entre maio e junho deste ano, a coleta de dados aponta que 90,5% dos entrevistados recomendariam seu plano de saúde e 81,8% se disseram satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade dos serviços prestados pelos hospitais, consultórios e clínicas credenciados à cooperativa. São índices positivos que refletem o trabalho em busca da excelência e do aprimoramento contínuo da Unimed Encosta da Serra.



Equipe da Unimed, diretores e auditor da Conceitos Serviços de Certificações

UNIMED BARBACENA recebe certificação ISO 9001

A área de Qualidade da **Unimed Barbacena** redesenhou os processos da cooperativa conforme os requisitos da norma e definiu cada uma das etapas através de um cronograma detalhado e minucioso.

A Auditoria Externa – Conceitos Serviços de Certificação – habilitada pelo Inmetro (Cgcre) foi contratada para verificação da efetividade do sistema implantado e, após intensa avaliação, anunciou-se a recomendação da Certificação ISO 9001 à Unimed Barbacena. A melhor cooperativa de porte médio de Minas pelos indicadores da ANS também tem seus procedimentos, processos e sistema de gestão assegurados por normas internacionais de garantia da qualidade e melhoria contínua.

#somostodosunimedbarbacena

UNIMED FEDERAÇÃO MINAS é eleita uma das melhores empresas para trabalhar em Minas Gerais

O Great Place to Work elegeu a **Unimed Federação Minas** como uma das 35 melhores empresas para trabalhar em Minas Gerais. A organização, que representa política e institucionalmente o Sistema Unimed no estado, ocupa a 4ª posição no ranking, considerando o primeiro grupo, que compreende instituições na faixa de 50 a 249 funcionários.

A Federação ganhou nota 90 na avaliação dos funcionários, levando em conta os critérios de intensidade, especificidade, variedade e calor humano.



Representantes da Federação Minas recebem o reconhecimento – fruto de muito trabalho e dedicação

PRESIDENTE DA UNIMED ITAPETININGA

concede entrevista sobre projeto de incentivo ao parto normal



Dr. Marcos de Almeida Cunha concede entrevista para a TV Tem

Em virtude das bem-sucedidas ações que a **Unimed Itapetininga** vem adotando para o incentivo ao parto normal, como o Projeto Nascer, implantado há mais de um ano, Marcos de Almeida Cunha, médico obstetra e presidente da cooperativa, foi entrevistado para falar sobre a Resolução Normativa nº 368, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estabelece normas para o incentivo à realização do parto normal e à consequente redução de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar.

O presidente falou da experiência de ser referência em um projeto de âmbito nacional e apresentou dados contundentes sobre os resultados positivos obtidos com o projeto. Com atitudes assertivas e alicerçadas em valores cooperativistas, a Unimed Itapetininga chama a atenção da imprensa local e torna-se fonte de informação para a região.

HOSPITAL UNIMED PIRACICABA CONQUISTA

selo de qualidade ONA



Para Joussef, o trabalho pela melhoria é permanente

No ano em que o **Hospital Unimed Piracicaba** completa quatro anos de funcionamento, a Organização Nacional de Acreditação (ONA) concedeu à instituição médica a Acreditação Hospitalar Plena – nível 2, após rigorosa avaliação dos processos dos serviços de saúde. O resultado mostra que o complexo hospitalar, além de atender aos critérios de segurança, apresenta gestão integrada, fluxos eficientes e comunicação adequada entre as áreas assistenciais e administrativas.

O Hospital Unimed é um dos poucos centros médicos do estado de São Paulo acreditado nível 2 pelo órgão certificador que avalia a excelência na qualidade e na segurança assistencial de instituições de saúde do Brasil.

Carlos Joussef, presidente da Unimed Piracicaba, ressalta: “Todo trabalho é movido por objetivos. E um deles era a qualificação hospitalar reconhecida em todo o País. Esse selo atesta que oferecemos infraestrutura completa e seguimos o Manual Brasileiro de Acreditação, o qual garante o padrão de qualidade que nossos clientes merecem.”

UNIMED RIO

lança nova campanha publicitária

Estreou no sábado, 1º de agosto, no intervalo do programa Caldeirão do Huck, na Rede Globo, a nova campanha institucional da **Unimed Rio**. Com o ator Thiago Lacerda como garoto-propaganda, a ação objetiva alavancar as vendas da cooperativa carioca.

“É uma campanha que utiliza aspectos institucionais, como atributos da empresa e o nosso hospital próprio, para estimular novas vendas. A Unimed-Rio é uma instituição com vocação para cuidar de pessoas, e queremos mostrar que somos a melhor opção quando o assunto é saúde. Temos tecnologia, rede ampla, mas nosso grande diferencial é o lado humano. Aqui o médico é dono, e não credenciado”, destaca Luiz Eduardo Perez, assessor de Comunicação e Marketing da Unimed-Rio.

Totalmente ambientado no Hospital Unimed-Rio, na Barra da Tijuca, o filme é assinado pela Africa Rio e poderá ser conferido nos principais canais de TV aberta e paga do Rio de Janeiro. Já a mídia impressa será veiculada nas principais revistas e jornais da cidade.

UNIMED PARANÁ:

primeira etapa do mapeamento de processos é concluída

Foi um sucesso a reunião para homologação da primeira fase do mapeamento de processos organizada no início de julho em Curitiba. O Escritório de Processos – área recentemente criada na **Unimed Paraná** – e 17 Singulares do estado discutiram e homologaram os processos de comercialização mapeados em seis Unimeds estaduais.

Com isso, um sistema de gestão integrado e homogêneo começa a ser desenhado, e, até o término da sua produção, as ações mapeadas começarão a ser implementadas aos poucos nos sistemas de gestão utilizados pelas Singulares. Isso trará um caráter mais transparente, uma vez que todos estarão trabalhando de maneira semelhante. O objetivo principal é a otimização de resultados.

UNIMED NORDESTE RS

apresenta sua Gestão de Sustentabilidade como case de sucesso para 23 empresas da região

A **Unimed Nordeste RS**, a convite da RH Serrana, apresentou sua gestão de sustentabilidade para 23 empresas da região que se inscreveram no projeto Visitas Técnicas – conduzido pela RH Serrana com o objetivo de compartilhar experiências de sucesso.

Durante a apresentação, o setor de Gestão de Sustentabilidade da cooperativa pôde compartilhar com as demais empresas da região como esse novo modelo de gestão transita pelos negócios da cooperativa. O evento foi finalizado com o pensamento de Mahatma Gandhi: “O futuro depende do que fazemos no presente.”

UNIMED FEDERAÇÃO ES:

cooperados e colaboradores iniciam Pós-graduação em Atenção Primária à Saúde

Os cooperados das Singulares do estado iniciaram, no dia 24 de julho, o curso de Pós-graduação em Atenção Primária à Saúde. Organizado pela Fundação Unimed e **Unimed Federação Espírito Santo**, o curso conta com a parceria do Sescop/ES.

A especialização tem carga horária de 368 horas e prepara os cooperados e os colaboradores para a atuação no novo modelo de atenção à saúde, que permitirá oferecer aos beneficiários acesso e atendimento mais integrado, eficiente e centrado no paciente.

Na abertura do curso, estiveram presentes dirigentes das Singulares, o presidente da Federação ES, Alexandre Augusto Ruschi Filho, e o superintendente da Sescop/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

MODERNO LABORATÓRIO DA UNIMED

Porto Alegre está funcionando em Cachoeirinha

O novo Centro de Processamento de Exames Laboratoriais da **Unimed Porto Alegre** traz equipamentos de última geração para Cachoeirinha (RS). A cooperativa é a primeira da América Latina a ter o analisador XN9000 de alta performance com gerenciamento avançado das amostras. A máquina realiza a comparação com exames anteriores, apresenta novo programa de controle de qualidade, avaliação de formas imaturas granulocíticas, da eritropoese e avaliação de plaquetas jovens.

O centro também conta com um equipamento automatizado de recebimento de amostras, que realiza a triagem e a separação dos tubos a serem encaminhados aos equipamentos. Outro diferencial é a bioquímica, a qual utiliza a plataforma Vitros, que usa a química seca, apresentando resultados mais precisos do que outras tecnologias, dispensando o uso de água para a realização dos testes.

Além disso, modernos equipamentos são utilizados para a prática de provas de imunologia e hormônios, com capacidade de execução rápida e qualidade de um grande número de exames.



Inauguração do novo centro de processamento de exames traz avanço para Cachoeirinha

HOSPITAL INFANTIL

inaugura novo Pronto-Atendimento em parceria com a Unimed Londrina

O Hospital Infantil Sagrada Família, unidade da Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL), entregou o novo Pronto Atendimento (PA). O serviço, que já funciona no hospital, passa a funcionar em estrutura anexa. A ampliação de 483 m² de área construída conclui a primeira etapa das obras de modernização do Hospital Infantil feitas em parceria com a **Unimed Londrina**.

Voltado ao atendimento de crianças em situação de urgência (casos graves, porém sem risco iminente de vida) o novo PA conta com estrutura de dez consultórios, três salas de observação, sala de

inalação e sala de procedimentos, além de espaço de acolhimento e estruturas de apoio como os três postos de enfermagem.



Unimed Londrina inaugura novo PA voltado ao atendimento de crianças em situação de urgência

LABORATÓRIO DA UNIMED

Catanduva é acreditado pelo PALC

O Laboratório de Análises Clínicas do Unimed Hospital São Domingos (UHSD), da **Unimed Catanduva**, foi acreditado pelo PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos) e indica o grau de confiabilidade, qualidade e segurança nos seus procedimentos executados. A certificação comprova a conformidade do laboratório com os requisitos da qualidade do PALC, que está em consonância com padrões internacionais de acreditação.

Assim, o laboratório passa a ser o único acreditado na área de ação da Unimed Catanduva. Em todo o estado, existem apenas 51 laboratórios acreditados até hoje. O resultado foi divulgado por meio de ofício e certificado, encaminhados ao laboratório, e, posteriormente, publicado no site oficial da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC).

“Esse é um grande passo do Laboratório UHSD e uma grande conquista da Unimed Catanduva. Somos o

primeiro na região a buscar e conquistar a acreditação. Nenhum outro laboratório tem isso. Estamos muito orgulhosos”, disse o diretor de Recursos Próprios da cooperativa, Everaldo Grégio.



Unimed Catanduva conquista acreditação para o laboratório de análises clínicas

UNIMED COP

realiza Campanha do Descarte 2015

O departamento de Qualidade da **Unimed Centro-Oeste Paulista** promoveu a Campanha do Descarte 2015. O projeto tem o objetivo de manter a organização das sedes 1 e 2 da Intrafederativa, reforçando a importância dos valores do 5S e do descarte correto dos materiais de escritório.

Durante quatro dias, os colaboradores foram convidados a participar da iniciativa, jogando fora os itens que já perderam a utilidade no dia a dia de trabalho. A proposta é coletar esses objetos e reaproveitá-los em outro departamento ou destiná-los ao descarte correto. Para isso, foram disponibilizadas duas caixas nas sedes da Unimed COP, devidamente identificadas com o cartaz da campanha.

UNIMED PARANAGUÁ: excelência em atendimento

A edição da segunda quinzena de julho do *Jornal Tribuna do Litoral* traz, entre os destaques da edição, a excelência no atendimento da **Unimed Paranaguá** – unidade Praias.

A matéria, concedida pela responsável técnica da Unidade Praias, Isolda de Barros Maciel, destacou a estrutura da Singular, a excelência no atendimento à população do Litoral Paranaense e aos usuários veranistas da temporada.

Inaugurada em 2013 e localizada na Rodovia PR 412, nº 442, no Balneário de Praia de Leste, a Unidade conta com os serviços de pronto-atendimento para consultas de urgência e emergência, tratamento ambulatorial, remoção, consultas particulares de várias especialidades, além dos serviços de laboratório e imagem.



Unimed Catanduva conquista acreditação para o laboratório de análises clínicas

UNIMED MISSÕES/RS

recebe Troféu Ouro no PGQP 2015

A **Unimed Missões/RS** recebeu, no Teatro do Sesi, na Fiergs, em Porto Alegre, o Troféu Ouro no Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade – PGQP 2015. Essa é mais uma importante conquista para a cooperativa na caminhada em busca da qualidade e da melhoria contínua em seus negócios. Das 21 empresas concorrentes ao Troféu Ouro, apenas seis conquistaram o prêmio, e a Unimed Missões/RS foi uma delas.

Para obter o troféu, a Unimed Missões/RS vem trabalhando continuamente no programa desde o início dos anos 2000 e, nesse período, já conquistou os prêmios de Medalha Bronze, Troféu Bronze (por duas vezes) e Troféu Prata.

EMOÇÃO E ALEGRIA MARCAM INAUGURAÇÃO

da sede da Unimed Intrafederativa
Sul de Minas

Um marco histórico para a Unimed Intrafederativa – **Federação Regional Sul de Minas**. Assim pode ser considerado o dia 31 de julho de 2015. Nessa data foi comemorada a inauguração da sede própria. A cooperativa reuniu dirigentes, gestores, convidados e colaboradores para participar dos eventos comemorativos da inauguração.

A nova sede foi reformada e ampliada no intuito de levar aos beneficiários e aos colaboradores mais conforto, comodidade e privacidade. “Uma conquista não só da diretoria executiva da Intrafederativa, mas de nossas associadas e colaboradores. Essa sede foi projetada para todos que fazem parte da história da Federação Sul de Minas”, destacou o presidente da Unimed Intrafederativa – Federação Regional Sul de Minas, Dilson Lamaita Miranda.

Em 2015, a cooperativa completará seus 19 anos de existência e, durante esse período, vem conquistando destaque na gestão de projetos e consolidando um posicionamento confiável diante das suas associadas e do Sistema Unimed.

UNIMED MARINGÁ COMEMORA 33 ANOS

e presenteia
colaboradores e
clientes

No último dia 5 de agosto, a **Unimed Maringá** completou 33 anos. E para festejar essa data importante, a cooperativa realizou a entrega de um presente especial aos seus clientes e colaboradores.

Foram distribuídos 320 cupcakes integrais e 150 balões para os clientes que estavam presentes no Centro de Oncologia, Clínicas, Pronto-Atendimento e Centro de Medicina Preventiva. Além disso, a campanha com o tema ‘Mais que vidas. Histórias de felicidade’ teve o intuito de integrar as histórias de vida dos clientes com a da cooperativa.

O mesmo tema foi utilizado em um concurso de frases voltado aos colaboradores. A operadora de Call Center Kellen Crystina de Jesus Nogueira foi a vencedora do concurso com a frase: “Felicidade é trabalhar em uma empresa que incentiva e colabora na realização de seus sonhos. O meu sonho, a faculdade, a Unimed me ajudou a realizar e consegui!!! Só uma empresa como a Unimed Maringá, que se preocupa com seus colaboradores, pode fazer algo assim!”



Unimed Maringá presenteia clientes e colaboradores com cupcakes integrais em comemoração aos seus 33 anos



Plenário recebeu o evento, considerado altamente positivo e uma demonstração de admiração e respeito ao cooperativismo

UNIMED DO BRASIL PRESTIGIA OCB EM SESSÃO SOLENE do Senado Federal

Uma sessão solene no Senado Federal homenageou, em 4 de agosto, o movimento cooperativista brasileiro. A cerimônia, realizada no Plenário, ocorreu em função do 93º Dia Internacional do Cooperativismo e também marcou a celebração dos 45 anos da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A iniciativa foi proposta pelo presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), e pela vice-presidente da Frente, senadora Ana Amélia (PP-RS).

A Unimed do Brasil foi representada pelo superintendente Político-Institucional, José Abel Ximenes, que ressaltou o prestígio alcançado pelo movimento cooperativista perante os Poderes Públicos e, em especial, no âmbito do Legislativo.

Ximenes avaliou o evento como altamente positivo e uma demonstração de admiração e respeito do Congresso Nacional ao cooperativismo brasileiro, em especial ao Ramo Saúde. O Sistema Unimed foi citado diversas vezes pelos parlamentares como uma referência mundial para o cooperativismo de saúde.

“A solenidade de comemoração aos 45 anos da OCB e ao Dia Internacional do Cooperativismo foi bastante concorrida. Todos os parlamentares que se pronunciaram defenderam enfaticamente a importância do cooperativismo para o País, sobretudo nestes tempos de crise, pois o reconhecem como um modelo de organização socioeconômica capaz de dar contribuição efetiva para que possamos superar os desafios da nação brasileira. Ressalto, ainda, que os deputados e os senadores presentes se comprometeram publicamente a atuar em prol da Lei Geral do Cooperativismo e da aprovação do Ato Cooperativo”, destacou.

ENCONTRO COM OCB DEBATE O IV SEMINÁRIO da Frencoop – Ramo Saúde

O superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil e representante nacional do Ramo Saúde pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), José Abel Ximenes, reuniu-se com integrantes da OCB, em 9 de julho, para debater o IV Seminário Frencoop – Ramo Saúde.

O foco da reunião foi a programação do seminário, bem como a definição das providências a serem adotadas pelas instituições integrantes do Ramo Saúde da OCB. Em seu planejamento, estão previstos importantes temas para o Sistema Unimed, tais como o debate sobre dispositivos médicos implantáveis, parcerias público-privadas, ato cooperativo e regulação do sistema de saúde suplementar.

Em 2009, ocorreu a primeira edição do seminário da OCB/Frencoop voltado para o Ramo Saúde, também na Câmara dos Deputados. O evento contou com a presença de quase 400 participantes, entre parlamentares, dirigentes do sistema cooperativista em geral e de saúde especificamente, além de personalidades do governo federal e de entidades parceiras.

A edição de 2015 faz parte da estratégia da Unimed do Brasil de intensificar sua atuação no âmbito dos poderes públicos, visando repercutir os posicionamentos e as reivindicações do Ramo Saúde, trazendo maior respaldo para as demandas do setor ao aprofundar os conceitos, fundamentos e preceitos do sistema cooperativista.

COMISSÃO DE COOPERATIVISMO MÉDICO DO CFM

discute programação do VII Fórum de Cooperativismo Médico

A Comissão de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM) se reuniu em 9 de julho, em Brasília. O superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, José Abel Ximenes, participou da reunião representando a Confederação, assim como Alexandre Bley, presidente da Unimed Curitiba. Também apresentou contribuições aos debates o presidente da Central Nacional Unimed, Mohamad Akl.

Como itens da pauta, estiveram os trabalhos em andamento na Câmara dos Deputados relativos à CPI da Máfia das OPMEs. Também foi debatida a programação do VII Fórum de Cooperativismo Médico, cujo tema preliminar é Máfia das Próteses/Conduitas Contrárias aos Preceitos Éticos. O evento está previsto para 8 de outubro, na sede do CFM.

Ximenes e Bley apresentaram sugestões de aprimoramento para o Fórum, que conta com os seguintes painéis preliminares de debate e mesas-redondas: novas perspectivas no mercado de OPME; custos assistenciais versus honorários médicos; normatização/regulamentação de OPME; normatização/regulamentação da OPME – papel das entidades.

O superintendente Político-Institucional da Confederação informou que levará as contribuições de todos ao presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, para sua apreciação e possíveis sugestões de temas e nomes para participação no evento. “Esperamos que desta edição do Fórum de Cooperativismo Médico saiam encaminhamentos de ações concretas que contribuam de forma efetiva para a solução dos desvios no setor de OPMEs”, ressaltou.



José Abel Ximenes presidiu o encontro, em Brasília

CONSELHO CONSULTIVO DO RAMO SAÚDE

discute prioridades do setor

O Conselho Consultivo do Ramo Saúde da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) se reuniu em 30 de julho na sede da entidade, em Brasília (DF). Esse foi o segundo encontro do ano.

A reunião foi coordenada pelo representante nacional do Ramo Saúde na OCB e superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, José Abel Ximenes, pelo diretor da organização, André Pacelli, e pelo superintendente executivo, Renato Nóbile.

Na pauta, dentre outros importantes temas, estava a alteração estatutária do Ramo Saúde. Modificações foram definidas com ativa participação de todos e, após consolidação das contribuições, as alterações terão que ser aprovadas pela direção da OCB e divulgadas posteriormente.

As deliberações também envolveram a realização do Seminário da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) para debater especificamente os assuntos do Ramo Saúde. Organizado pela OCB, o evento está marcado para 18 de novembro, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados.

O seminário resulta da demanda de Ximenes e tem como foco levar as grandes questões do cooperativismo médico e de saúde para o Congresso Nacional, debatendo avanços e perspectivas para o setor.

Também foram discutidos os programas e os projetos desenvolvidos pelo Sescop e que podem ser acessados pelas cooperativas, dentre eles o Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativa (PAGC) e o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

Ximenes avaliou positivamente o encontro. “Tivemos uma reunião com expressiva participação nos debates, demonstrando o crescimento do Ramo Saúde no País, com a inclusão de novas cooperativas, como a Confederação Brasileira das Cooperativas Médicas (Confemed), à qual estão vinculadas Febracan (Federação Brasileira de Cooperativas de Anestesiologia), Fencom (Federação Nacional das Cooperativas Médicas) e Febracem (Federação Brasileira das Cooperativas de Especialidades Médicas). Durante a reunião, insistimos na realização, o mais rápido possível, de um censo das cooperativas de nosso segmento, principalmente daquelas que não fazem parte do Sistema Unimed. Entendemos que isso é imprescindível para um planejamento adequado das ações estratégicas voltadas ao Ramo Saúde para os próximos anos.”



ANTICONCEPCIONAIS PODEM estar danificando o seu cérebro

Pesquisadores da Universidade da Califórnia (UCLA), nos Estados Unidos, descobriram que o uso de anticoncepcionais pode danificar o cérebro feminino.

Os cientistas dividiram 90 mulheres em dois grupos: 44 que tomavam as pílulas regularmente e 46 que não. Eles notaram que duas regiões específicas do cérebro – o córtex orbitofrontal lateral e o córtex cingulado posterior – tendiam a ser mais finos nas mulheres que tomavam a contracepção oral.

Ainda não é possível determinar se essas alterações neurológicas são permanentes, mas não é a primeira vez que um estudo revela os males dos anticoncepcionais. Uma pesquisa recente descobriu que mulheres que tomam contraceptivos orais combinados (aqueles que combinam diversos tipos de hormônios) têm um risco de trombose venosa quadruplicada em relação àquelas que não tomam pílulas.

Em 2010, pesquisadores já haviam documentado que a pílula oral altera algumas partes do cérebro envolvidas na regulação do humor. No entanto eles descobriram que determinadas regiões tinham aumentado de tamanho.

DOENÇAS RELACIONADAS ao tabaco matam uma pessoa a cada seis segundos, diz OMS

No relatório *A Epidemia Mundial de Tabaco 2015*, a agência de saúde da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que uma pessoa morre de doenças relacionadas ao tabaco aproximadamente a cada seis segundos, o equivalente a cerca de 6 milhões de pessoas por ano. Esse número deve aumentar para mais de 8 milhões de pessoas por ano até 2030 se não forem tomadas medidas fortes para controlar o que a OMS chama de “epidemia do tabaco”.

O fumo é um dos quatro principais fatores de risco por trás de doenças não transmissíveis: a maioria dos tipos de câncer; doenças cardiovasculares e pulmonares; diabetes. Em 2012, essas doenças mataram 16 milhões de pessoas com menos de 70 anos.

Há um bilhão de fumantes em todo o mundo, mas muitos países têm impostos extremamente baixos sobre o tabaco e alguns não impõem nenhuma taxa sequer sobre o produto.

CIENTISTAS CRIAM VACINA

experimental que gera anticorpos do HIV em roedor

Um grupo de cientistas desenvolveu uma vacina experimental que pode gerar, em roedores, os anticorpos necessários para neutralizar o vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da aids.

A inovação foi publicada nas revistas especializadas *Cell* e *Science* em três estudos elaborados por cientistas das instituições americanas – Instituto de Pesquisas Scripps (TSRI) e Universidade Rockefeller –, assim como pela Iniciativa Internacional da Vacina da Aids (IAVI).

A descoberta pode contribuir com informações cruciais para a elaboração de uma vacina efetiva contra a aids, segundo os autores. A inovação mostra que é possível gerar esses anticorpos em roedores através de uma sucessão de imunizações. Os ratos não recebem o HIV ou uma infecção equivalente, por isso os cientistas ressaltam a necessidade de provar se esse novo enfoque oferece proteção aos seres humanos.

A equipe usou uma proteína – o imunógeno eOD-GT8 60mer – que é uma nanopartícula criada para ativar células necessárias na luta contra o HIV. No estudo publicado na *Cell*, os especialistas usaram também a eOD-GT8 60mer, mas com uma espécie de rato diferente.

Em um terceiro estudo divulgado na *Science*, os cientistas utilizaram outros imunógenos que provocaram uma reação de imunidade em coelhos e primatas.

ESTUDO IDENTIFICA PROCESSOS CEREBRAIS que ajudam no tratamento do Alzheimer

O fato de não reconhecer pessoas e lugares estimulou pesquisadores americanos a estudar os circuitos cerebrais envolvidos no confuso processo. Eles conseguiram não só explicá-lo melhor como também abrir caminhos para tratamentos de problemas da memória, incluindo o mal de Alzheimer.

Publicado na revista especializada *Neuron*, o estudo usou camundongos. Como resultado, concluíram que a falha no reconhecimento de pessoas – e também locais – tem origem em um sistema neuronal responsável por fazer a separação entre elementos inéditos e conhecidos visualizados pelo indivíduo.

Hipóteses anteriores apontavam duas partes do hipocampo – ligado à memória – como as responsáveis por esse processo: giro denteado e CA3. O primeiro seria responsável por identificar estímulos novos e separá-los de referências conhecidas. Já ao CA3 caberia minimizar pequenas mudanças de uma experiência anterior para que ela não seja erroneamente classificada como algo novo, um processo chamado padrão de realização.

Os animais participaram de diversas etapas do experimento. Ao final, a descoberta de que o CA3 possui mais funções do que se imaginava pode ajudar futuramente em tratamentos médicos ligados a problemas de memória, como o mal de Alzheimer.

O trabalho dos americanos terá continuidade com o objetivo de estudar outras regiões ligadas à memória. Outro passo próximo da equipe é analisar a memória ligada ao envelhecimento.

MÚSICA DURANTE E APÓS cirurgia tem efeito analgésico

Estudos realizados na Universidade Queen Mary, em Londres, apontam que ouvir música antes, durante e depois de uma operação pode ajudar a reduzir a dor. A pesquisa foi divulgada na publicação científica *Lancet*.

De acordo com o resultado, pacientes que ouviram música durante o procedimento ficaram menos ansiosos depois da cirurgia e não precisaram tomar tantos analgésicos. Segundo os pesquisadores, a música foi eficaz até mesmo quando pacientes estavam sob o efeito de anestesia geral.

A equipe fez 70 testes com cerca de 7 mil pacientes por volta do horário da cirurgia, comparando uma variedade de músicas 'suaves' com o descanso na cama sem perturbação, fones de ouvido sem música, ruído branco e cuidados de rotina.

Apesar do efeito comprovado sob o estresse que a dor causa, a música

não conseguiu reduzir o tempo que o paciente ficava no hospital. Os pesquisadores vão aprofundar esse estudo com outra pesquisa no Royal London Hospital ainda neste ano.



ESTUDO DIZ QUE EXERCÍCIOS vocais podem ajudar a reduzir o ronco

Um programa de exercícios musicais que trabalham a garganta e ajudam a parar o ronco e a apneia do sono estimulou um estudo mais aprofundado da Exeter University, em parceria com o Royal Devon e a Exeter NHS Foundation Trust. A pesquisa teve 30 voluntários que fizeram poucos minutos de exercícios vocais por três meses. Ao final do tratamento, o ronco tinha melhorado consideravelmente em relação aos outros casos estudados.

Um simples ritual de exercícios vocais pode fortalecer a garganta e os músculos do palato – que são as principais causas do ronco – dizem os especialistas. De acordo com o site *Daily Mail*, a descoberta foi feita depois que uma professora de música ajudou um amigo a parar de roncar.



Mesa de abertura do Congresso Unimed de Auditoria em Saúde

Congresso Unimed de Auditoria em Saúde

ênfatisa importância do setor nas operadoras

Edição comemorativa do evento aconteceu em Natal e abordou a Judicialização da Saúde Suplementar na palestra magna

Natal foi a cidade escolhida para sediar a 10ª edição do Congresso Unimed de Auditora em Saúde, realizado entre os dias 19 e 22 de agosto. Com o tema Nivelando as Singularidades, o evento reuniu dirigentes, cooperados, enfermeiros e auditores no intuito de promover o conhecimento técnico-científico e contribuir para o desenvolvimento das Singulares.

Em 19 de agosto, os inscritos no evento puderam participar de três cursos pré-congresso, que abordaram: Novas Incorporações de Medicamentos, sob a análise técnica da Câmara Técnica Nacional de Medicina Baseada em Evidência e o conhecimento da prática médica da Câmara Técnica Nacional de Oncologia; Genética, visando aos conceitos e às diretrizes do Rol 2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar; e O Enfermeiro no Papel de Negociador. Como Fazer?, embasado em técnicas e práticas de treinamento.

A cerimônia de abertura aconteceu no dia seguinte, 20 de agosto, com a presença de Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado; João Saad, diretor Administrativo; Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento; Francisco José de Freitas Lima, assessor médico da área de Regulação em Saúde; Antonio Francisco de Araujo, presidente da Unimed Natal; e Pedro José de Oliveira Melo, presidente da Federação Equatorial.

“Esse congresso é um investimento no conhecimento para que possamos promover melhorias para os mais de 20 milhões de clientes do sistema cooperativo Unimed”, disse Valdmário durante a abertura. Na oportunidade, ele afirmou que o Sistema não participará da atual crise econômica do País: “A crise é um momento de oportunidades para quem oferece um bom serviço. Nós vamos continuar lutando de cabeça erguida, combatendo o cenário de negociações criminosas e investindo na qualidade e na capitação dos nossos profissionais.”

Antonio Francisco de Araújo, anfitrião do evento, destacou a importância do Congresso de Auditora em Saúde. “A Unimed do Brasil, em parceria com a Unimed Natal, cumpre o seu papel de integrar e fortalecer os princípios cooperativistas que regem as nossas Singulares. Os auditores são nossos olhos e nossos ouvidos nos hospitais, nas clínicas e demais serviços de saúde, ou seja, têm um papel vital para o nosso Sistema.”

Para a palestra magna sobre Judicialização da Saúde Suplementar, o evento convidou a desembargadora

Vanessa Verdolim Hudson Andrade, do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. “Por não sermos especialistas no assunto, a discussão é muito importante para tomarmos uma decisão justa. Meu conselho é que os tribunais de todos os estados criem fóruns permanentes para estudos e intercâmbio cultural nessa área de Auditora”, sugeriu ela, afirmando que “é muito difícil dizer não ao paciente, à família e à esperança deles.”

Na sequência, o evento promoveu ainda as mesas-redondas: A Evidência Científica como Norma ou Recomendação – Diretrizes, com Moacyr



Participantes festejaram os 10 anos do evento



A palestra magna foi ministrada pela desembargadora Vanessa Verdolim Hudson Andrade

EVENTOS

Roberto Cuce Nobre, responsável pela unidade de Epidemiologia Clínica do InCor, e Silvana Márcia Bruschi Kelles, da Federação Minas Gerais, e OPME – Como Administrar as Assimetrias Regionais?, composta por Luiz Otávio Fernandes de Andrade, coordenador do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos, e Andrea Cristina de Andrade Gama Bergamini, coordenadora técnica do CTNPM.

Em seu segundo dia, o Congresso foi dividido em duas plenárias: uma voltada para a Auditoria Médica e a outra para a Auditoria de Enfermagem. Thomas Andreas Huber, membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, ministrou a palestra Cirurgia Ortopédica – Análise Técnica da Auditoria Médica. Ele afirmou que “todo parecer pode gerar demanda jurídica”, solicitando mais atenção e cuidado nas prescrições.

Clarice Alegre Petramale, da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, falou sobre Incorporação de Novas Tecnologias; o radioterapeuta Marcos Antonio dos Santos abordou Novas Incorporações em Radioterapia – Como Auditar?; e o neurocirurgião Élio Monteiro e Carlos Roberto de Lima, membro titular da Academia Brasileira de Neurocirurgia, palestraram sobre Neurocirurgia – Artrodese e Cirurgia Minimamente Invasiva.

O Rol de Procedimentos 2016 da ANS também foi pauta do evento. Francisco José de Freitas Lima pontuou a relevante participação da Unimed do Brasil na formatação do documento e Gisele Santos de Oliveira, da Sociedade Brasileira de Genética Médica, falou sobre a



Francisco José de Freitas Lima com Marcela Lima Nogueira, da Unimed Sul Mineira, e Patrícia Ávila, da Unimed Cascavel, vencedoras do Prêmio Experiências de Sucesso

incorporação da Genética no Rol. Em seguida, Roberto Porto Fonseca, da Sociedade Brasileira de Cancerologia, e Alberto Carlos de Palma, da Federação Unimed do Rio de Janeiro, explanaram sobre Construção da Tratativa Oncológica e o Uso Dela como Recomendação de Melhores Práticas.

Na plenária de Enfermagem, representantes de algumas Singulares e Federações debateram pautas sobre A Informatização da Auditoria Concorrente e Indicadores de UTI como Ferramenta no Processo de Auditoria Analítica – Controle, Avaliação e Possibilidades da Melhoria do Cuidado. Também apresentaram os casos Novas Competências na Auditoria: Auditor Farmacêutico e

Fisioterapeuta, objetivando o uso racional de medicamentos e procedimentos; e Desafios da Auditoria de OPMEs em Centro Cirúrgico. Como Fazer?

Rosalia Toledo Veiga Ometto, da Comissão de Estudos sobre Planos de Saúde e Assistência Médica da OAB/SP, abordou Responsabilidade Civil do Profissional da Saúde e enfatizou o dever e a importância de os profissionais serem transparentes, no intuito de diminuir a quantidade de processos judiciais. “É imprescindível também que todo o procedimento com o paciente esteja escrito minuciosamente no parecer”, frisou.

Em seu último dia, o Congresso Unimed de Auditoria em Saúde recebeu João Boaventura Branco de Matos, da ANS, para falar sobre Qualificação das Operadoras – Resolução Normativa nº 277; Silvana Maria Pereira Vianello Vale, diretora de Assuntos Profissionais da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, que relatou sobre Antiangiogênico em DMRI e Implante Intravítreo de Polímero Farmacológico de Liberação Controlada; e Marlus Volney de Moraes, da Federação Unimed Paraná, que ministrou sobre Auditoria Médica como Área de Atuação – CFM.

Durante o Congresso, foram revelados os vencedores do Prêmio Experiências de Sucesso. A Unimed Cascavel venceu na categoria Auditoria Médica com o projeto Auditoria Concorrente e a Diminuição da Média de Permanência Hospitalar. E a Unimed Sul Mineira venceu na categoria Auditoria de Enfermagem com o tema Sistema Gestor de OPME – SOPME. ■



SOLIDARIEDADE, AJUDA MÚTUA, TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO
IGUALITÁRIA / DEMOCRÁTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

ASSIM É O COOPERATIVISMO, ASSIM É A UNIMED DO BRASIL.

PARABÉNS UNIMED DO BRASIL, COOPERADOS E COLABORADORES PELOS SEUS 40 ANOS.
A MAIOR E MAIS BEM SUCEDIDA COOPERATIVA MÉDICA DO MUNDO.

O adeus a um grande homem

O Sistema Unimed se encontra em profundo luto. Perdemos Rafael Moliterno Neto, nosso companheiro. Além disso, um grande parceiro. Ele faleceu em 15 de agosto, aos prematuros 60 anos.

Rafael Moliterno Neto significou muito para o movimento cooperativista. Seu estilo cordial, polido, tolerante e democrático fará muita falta.

Suas qualificações como médico, cooperado e dirigente, além de suas características pessoais, fizeram com que ficasse à frente da Seguros Unimed, a qual dirigiu com inquestionável competência e dedicação.

Sua falta é irreparável, cabendo a nós, agora, levarmos à frente os seus grandes ideais. Somos muito gratos ao Rafael por tudo aquilo que ele ajudou a consolidar para a grandeza do Sistema Unimed

A ele, nosso colega, nossa última homenagem e o compromisso de fazer de sua história fonte eterna de inspiração e norte seguro rumo ao futuro, cuja receita ele prescreveu da seguinte maneira, em depoimento à revista *Época*, seção Vida Útil:

“A medicina me contaminou muito cedo.... Tive oportunidade de conhecer e lidar com vários tipos de pessoas. Cultivei bom relacionamento... Hoje, percebo



Rafael Moliterno Neto, Diretor-Presidente da Seguros Unimed

que (tudo isso) foi um treino fundamental para o gestor no qual me transformei... Conviver com gente de todas as áreas foi importante... Saber lidar com gente é fundamental.”

Diretoria Executiva da Unimed do Brasil

Biografia

Rafael Moliterno Neto formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e sua especialidade era a otorrinolaringologia. Concluiu pós-graduação em Gestão Empresarial, com MBA em Marketing de Serviços pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), e MBA em Seguros pela Fundação Getúlio Vargas e Funenseg.

No Sistema Unimed foi presidente da Unimed Bandeirantes - Federação de Cooperativas de São Paulo. Também foi diretor de Relações Internacionais da Unimed do Brasil e presidente da Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana por quatro gestões.

Diretor-presidente da Seguros Unimed, também estava à frente da International Cooperative and Mutual Insurance Federation (ICMIF).

A photograph of three business professionals in a meeting. A man in a suit is smiling and pointing at a laptop screen. A woman with glasses is looking at the screen, and another woman is partially visible on the left.

Chegou a hora de **POTENCIALIZAR SUAS VENDAS**



Com o SIMM, é possível analisar o mercado da sua Unimed, a área de atuação da concorrência, conhecer detalhadamente o seu cliente e **alavancar as suas vendas com informação de qualidade.**



Uma solução de negócio e gestão



Saiba mais sobre o SIMM e faça da informação um diferencial nos negócios:
unimed.coop.br/simm • tibrasil@unimed.coop.br • (11) 3265.4259

De mãos dadas em prol da saúde.

Mais do que uma trajetória de sucesso, a **Unimed do Brasil** alcançou o mais importante significado perante seus usuários, profissionais associados e parceiros: **a excelência.**

Nós da EMS temos orgulho em fazer parte dessa trajetória em prol da saúde.

Unimed do Brasil, parabéns pelos 40 anos de história.



-  emsgenericos.com.br
-  facebook.com/emsgenericos
-  youtube.com/emsgenericos
-  emsgenericos.com.br/appmaissaude



Uma empresa do Grupo NC